100$00
(MAINCLUIDO)

A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALVAIÁZERE
GÓIS
PAMPILHOSA DA SERRA
SERTÃ

"a expressão da nossa terra"

Nº. 158
Ano XXVI - 2000
29 NOVEMBRO
2ª. SÉRIE
A COMARCA

Comarca de Figueiró
PORTE PAGO
1ª. SÉRIE
OUT/1975-MAR/1983

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 010398 DCB

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

QUINZENÁRIO

Telef.236 553 669
Fax 236 553 692

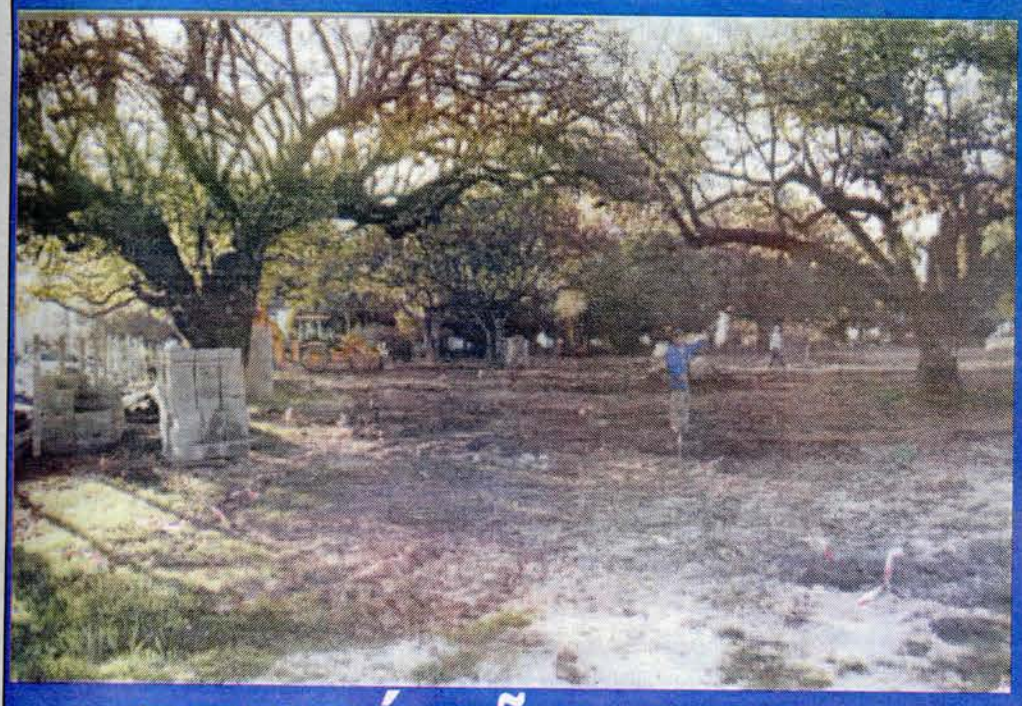
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

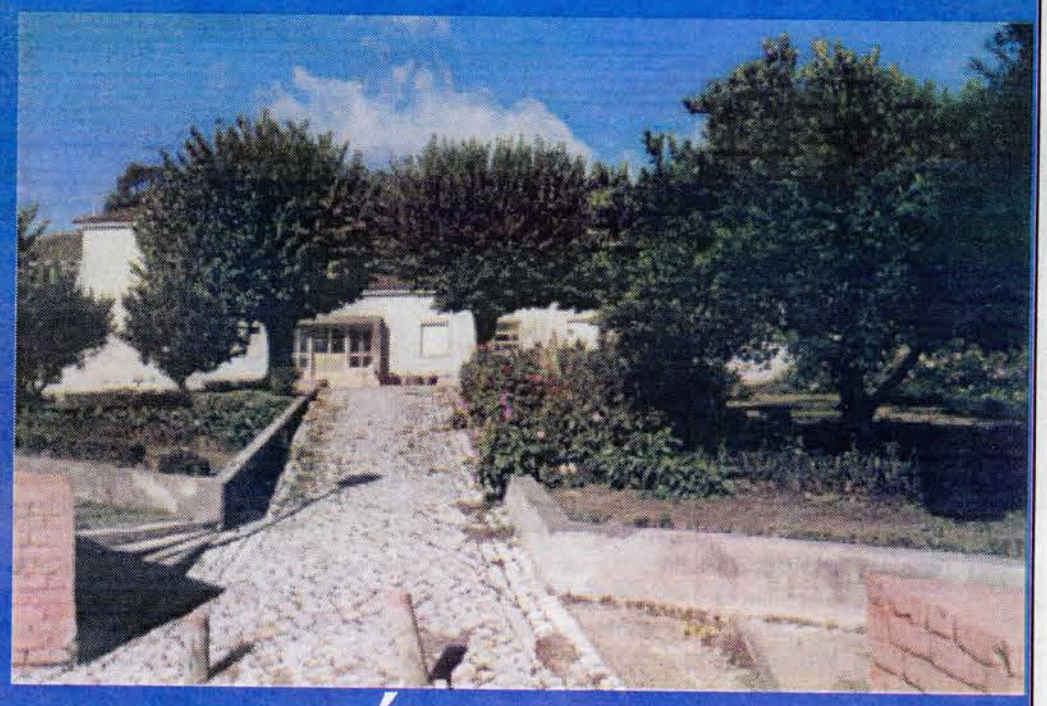
ROSISILVA

OURIVESARIA e ÓPTICA

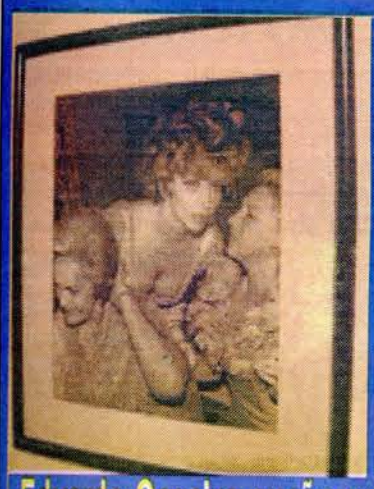
Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884
e
Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertã
Telefone: 274 461963

"BIG'S" ORÇAMENTOS





PEDRÓGÃO GRANDE: FIGUEIRÓ DOS VINHOS: 1,8 MILHÕES 2,5 MILHÕES



Integrado nas Comemorações do 25º Aniversário d' "A Comarca":

Eduardo Gageiro expõe em Fig. Vinhos Pág. 11

Fernando Manata Homenageado Pág. 11

DESPORTO

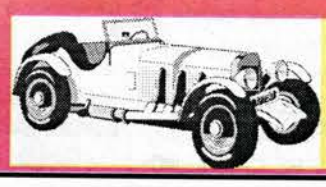
EUROPEU DE KARATÉ SHUKOKAI 2001 EM CASTANHEIRA DE PERA Págs. 15, 16 e 17

Automóveis
Novos de todas as marcas
- Semi Novos

SEDE: Zona Industrial
Telefone 236 486 386 - TELEM. 91 935 1739
3270 Pedrógão Grande

ANCARLOCO, LDA
Comércio de Automóveis

Gerente António Coelho



CRÉDITO SEM ENTRADA
ATÉ 60 MESES
1.000.000$00 – 60 MESES – 21.573$00

ABERTO TODOS OS DIAS
incluído
SÁBADOS
9 às 20 horas

Internet: www.ip.pt/~ip241794 E-mail: j-horizonte@ip.pt

HORIZONTE

PORTE PAGO

ORGÃO DE INFORMAÇÃO REGIONAL * MENSÁRIO *

3240-325 AVELAR TAXA PAGA

DIRECTOR: JOÃO SOARES FERNANDES AVELAR-ANSIÃO N.º 102 1 SETEMBRO DE 2000 PREÇO 120$00 0,60 Euros

JORNAL HORIZONTE - 3ª GRANDE GALA

O Jornal "Horizonte", mensário sediado em Avelar - Ansião, vai realizar no próximo dia 1 de Dezembro, Sexta-feira, a sua "III Grande Gala - Desporto e Cultura", no Salão da Sociedade Filarmónica Avelarense.

Do programa, destaca-se a entrega de prémios aos distinguidos por este Jornal, durante o ano; um Sarau Cultural e um retemperador jantar.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário

ESPAÇO DOS LEITORES

*mensagens de aniversário*mensagens de aniversário*mensagens de aniversário*mensagens de aniversário*mensagens de aniversário*mensagens de aniversário*mensagens de

Bom amigo Dr. Pires Teixeira

Com todo o meu carinho desejo cumprimentá-lo pelo sucesso da homenagem a seu idolatrado Pai por motivo do 25º aniversário de tão desejado e bem sucedido jornal, "A Comarca".

Imagino que foram longas semanal de intenso trabalho, preocupações e emoções. Mas valeu de verdade! Bem haja o filho que tão nobremente sabe honrar o nome de seu Pai!

Sentidas saudações da sempre igual amiga

Maria Eva N. Corrêa

****

Ex.ma Sra. D. Elvira Pires Teixeira

Sinto que o dia d'hoje será de felicidade, mas como sei que a felicidade é efémera, mas que toda a dor é eterna.

Mas o seu espirito forte e determinado, poderá superar o sofrimento a que Deus nos destinou.

Muita ternura e carinho da amiga atenta

Maria Eva N. Corrêa

****

Por razões de natureza pessoal, não poderei participar na cerimónia comemorativa do 25º Aniversário do jornal que V. Exa. dirige, não querendo, contudo, deixar de lhe enviar uma mensagem de apreço pelo trabalho que "A Comarca" vem desenvolvendo, em prol do progresso da região.

Com os melhores cumprimentos, também pessoais,

INSTITUTO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL
A Presidente - Teresa Ribeiro

****

Ao Jornal "A Comarca"
25º Aniversário

Neste ano em que "A Comarca", comemora o seu 25º Aniversário, não posso também deixar de me associar a este importante e particular momento de existência, de um Órgão de Comunicação Social escrita, tão importante no espectro jornalístico nos três concelhos mais a norte do Distrito de Leiria.

Por razões profissionais, e a convite da Casa de Pedrógão Grande em Lisboa, encontro-me hoje sábado, 18 de Nov, a participar como orador numa palestra sobre a freguesia de Vila Facaia – concelho de Pedrógão Grande.

No entanto, não posso deixar de endereçar um forte abraço ao Dr. Henrique Pires-Teixeira, ao Carlos Santos e de forma ternurenta com laivos de sentida comoção, um beijo especial à Sra. Elvira Pires-Teixeira.

Porque a Imprensa Escrita nesta região é forte, com um elevado sentir de responsabilidade, carregando/transportando bandeiras vitais ao pleno desenvolvimento da região.

Existiremos sempre, para sempre trabalhamos em prol de factores existenciais gratificantes para as nossas populações.

Pelo quarto de século já percorrido, desejo com sinceridade outros tantos repletos de felicidade à "Comarca". Parabéns em nome dessa/desta forte paixão que é o Jornalismo.

Paulo César Palheira,
Direc. "Notícias do Pinhal".

****

ASSUNTO: CONVITE – 25º ANIVERSÁRIO DO JORNAL "A COMARCA"

Por compromissos institucionais inadiáveis encontro-me impedido, o que lamento de acompanhar "A Comarca" e o seu Director e meu particular amigo Dr. Henrique Pires Teixeira, neste momento tão caro para todos os que ajudaram a construir o Jornal.

A cada vez maior implantação de "A Comarca" como veiculo qualificado de Comunicação Social, deixa bem vincado o papel do seu saudoso fundador, que se pudesse estar presente nesta data se sentiria verdadeiramente orgulhoso.

Como colaborador e amigo digo que estarei em espirito junto de vós, enviando esta mensagem de estima, ficando seguro que o trabalho que está a ser desenvolvido assegurará o futuro da Obra

As minhas felicitações

Com os melhores cumprimentos, pessoais

INSTITUNO NACIONAL DO DESPORTO - Delegação Regional de Lisboa e Vale do Tejo
O Delegado - (Mário Paiva)

****

MENSAGEM AO JORNAL "A COMARCA" POR OCASIÃO DO SEU 25º ANIVERSÁRIO

Por ocasião do aniversário do Jornal "A Comarca", saúdo todos os que ao longo destes anos contribuíram para o prestigio que este jornal usufrui, quer na região em que se insere, quer entre os seus congéneres da imprensa regional portuguesa.

Em resultado da consciência cada vez mais generalizada de que estão em curso transformações radicais no domínio da comunicação social, a revitalização da imprensa regional portuguesa ocupa agora a primeira linha entre as preocupações dos seus principais intervenientes.

Como responsável pela área da comunicação social, não me cansarei de exortar a imprensa regional a apostar no profissionalismo, espirito empresarial e fidelização dos leitores, certo que este é o caminho a percorrer para a sua afirmação, enquanto instrumento imprescindível numa sociedade democrática e pluralista.

Dada a relevância do serviço prestado e porque se trata de áreas mais expostas às dificuldades económico-financeiras do sector, cabe ao Estado um esforço de investimento público, complementar ao da iniciativa privada, destinado a promover a modernização da imprensa. regional e das rádios locais e a garantir, por essa via, em todo o território nacional, o exercício do direito de informar e de ser informado. Esta a razão de ser do sistema de incentivos do Estado à comunicação social.

Um tal sistema de incentivos, não pode perverter as regras de mercado e promover a concorrência desleal no sector. Importa pois que se valorize o esforço de qualidade, profissionalismo e modernização empresarial que devem caracterizar os "média", tanto nível nacional como regional, numa época de intensa transformação tecnológica como aquela em que vivemos.

Estou confiante que a verdadeira imprensa regional, de que "A Comarca" é exemplo paradigmático, continuará a afirmar a sua autenticidade como instrumento imprescindível de informação e formação numa sociedade democrática e pluralista, dando voz aos valores e aspirações da região em que se insere.

Lisboa, 17 de Novembro de 2000

O SECRETARIO DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO SOCIAL
ALBERTO ARONS DE CARVALHO

Caros Amigos,

Venho felicitar o v/ jornal "A Comarca" pela bela idade de publicação e louvar o vosso esforço na causa da Imprensa Regional que, indubitavelmente, constitui um dos grandes factores do desenvolvimento regional.

Esperando que "A Comarca" continue o seu sucesso editorial e uma cada vez maior expansão, apresento-vos os meus melhores cumprimentos e agradecimentos pelo convite para confraternizar no V/ jantar, no qual não me é possível estar presente,

Lisboa, 15 de Novembro de 2000.

Manuel Pedroso Marques.
PRESIDENTE DA AGÊNCIA NOTICIOSA "LUSA"

****

Em meu nome pessoal e da concelhia do PSD de Castanheira de Pera, da qual sou presidente, venho em primeiro lugar felicitar "A Comarca", pelos 25 anos ao serviço dos n/ concelhos e suas populações, fazendo votos de que continuem a praticar um jornalismo sério, isento e esclarecedor, para todos aqueles que têm o grato prazer de ler o v/ jornal.

Em segundo lugar, venho agradecer o convite que me foi endereçado, por V. Exas., para participar na cerimónia comemorativa do 25º Aniversário, do v/ jornal no entanto e, em virtude de ter agendado outros compromissos não me é possível estar presente.

Com os melhores cumprimentos

Dr. Nuno José Correia.
PRESIDENTE DA CONCELHIA DO PSD DE CASTANHEIRA DE PERA

****

Exmo. Sr. Henrique Pires-Teixeira,

Venho por esta via desculpar a impossibilidade de no dia 18 deste mês não poder estar presente na cerimónia comemorativa do 25º aniversário do jornal "A Comarca" no Clube Figueiroense. Infelizmente por motivos profissionais a minha presença não será possível, ainda que tal não invalide a indubitável vontade de demonstrar as minhas felicitações ao jornal, ao Sr. Director Henrique Pires-Teixeira, ao Sr. Director- Adjunto Valdemar Alves e a todos os colaboradores passados e presentes por todo o trabalho realizado, ao longo destas cerca de três décadas. Este reflecte um forte e inabalável empenhamento na importante função de (in)formação, esclarecimento e desenvolvimento intelectual e cultural das populações da região, mas também de todos os leitores (em que me insiro) que residem fora da mesma, contudo se interessam igualmente pelas problemáticas dos municípios visados.

Com os votos da continuação do bom trabalho realizado por todos os colaboradores do jornal "A Comarca", com o agradecimento pelo amável convite enviado e sem mais nada a acrescentar, me despeço, com os meus melhores cumprimentos.

Atenciosamente

Luis Mendes

****

Ex.mo Sr. Dr. Henrique Teixeira

Na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecendo amável convite vinha feito de V. Exa. e digna Proprietária apresentar as mais sentidas felicitações pelo 25º aniversário de "A Comarca".

No prosseguimento da missão a que se propuseram, desejo os maiores sucessos no reconhecimento dum indiscutível serviço prestado.

Bem hajam! Votos de longevidade!

Amistosos e respeitosos cumprimentos

Pfa.Noémia Barão

****

Exmos. Senhores Proprietária e Director da "A Comarca"

A Comissão de Melhoramentos de Escalos do Meio, vem junto de V. Exas. Aplaudir as BODAS DE PRATA de "A COMARCA".

Louva a Deus a Memória do Fundador.

Saudações Comarcãs.

P´la Direcção - (Victor Marques)

****

(...) Em frente para o jornal (...).

Obrigado por tudo.

Padre Carlos

****

(...) Desejo a esse Jornal os maiores êxitos (...).

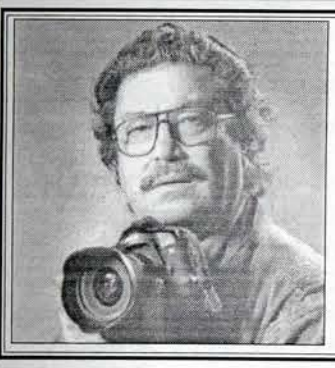
Com os meus melhores cumprimentos,

Dra. Marta Maria Forte

****

Esta Casa do Concelho deseja um Feliz Aniversário à "A Comarca"

Casa do Concelho de Castanheira de Pera - A Direcção



ATÉ 25 DE DEZEMBRO: EDUARDO GAGEIRO EXPÕE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O foto-jornalista português mais premiado internacionalmente e que nos honra com a sua amizade e colaboração, disponibilizou algumas das fotos que integram o seu livro "OLHARES", já esgotado, para serem expostos no Clube Figueiroense a partir do próximo dia 18 de Novembro.

A colecção completa de fotografias, que são o testemunho pessoal de quem sempre esteve comprometido com a vida, solidário com o sofrimento e moldado pela poesia, esteve patente em Lisboa (no belo espaço do Museu de Electricidade) e no Porto. Figueiró dos Vinhos é a primeira localidade fora daqueles grandes centros que tem o privilégio de receber aquela colecção. Porém, dada a respectiva dimensão, não é possível expô-la de uma só vez no recinto do Clube Figueiroense. Decidiu-se por isso, por acordo entre o autor, e os directores deste jornal, promover apresentações temáticas daquela obra. "Personalidades" foi o tema escolhido, e, ainda assim, apenas uma parte das numerosas fotos.

Igualmente com o acordo do autor, seguir-se-ão as exposições de outros temas para que todos quantos queiram apreciar esta magnífica obra tenham agora essa oportunidade.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

região

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos

RUA DR. ANTÓNIO LUÍS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT
4400 125 VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE/FAX: 22 375 13 86 - TELEMÓVEL: 96 604 33 77
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

Apartado 27
3260 - 909 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NIF: 160 355 869

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR
ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPÔR

SENSACIONAL!!! POR

485.000$00

6 HORAS DE ESPECTÁCULOS DE VARIEDADES E BAILE COM

2 ACORDEONISTAS - MARISA E MILTON

VARIEDADES COM ARTISTA E 3 BAILARINAS

OU DUAS ARTISTAS

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS

EMPRESA DEVIDAMENTE LEGALIZADA

*** PERSONALIZAÇÃO * QUALIDADE * EXPERIÊNCIA * PRESTÍGIO ***

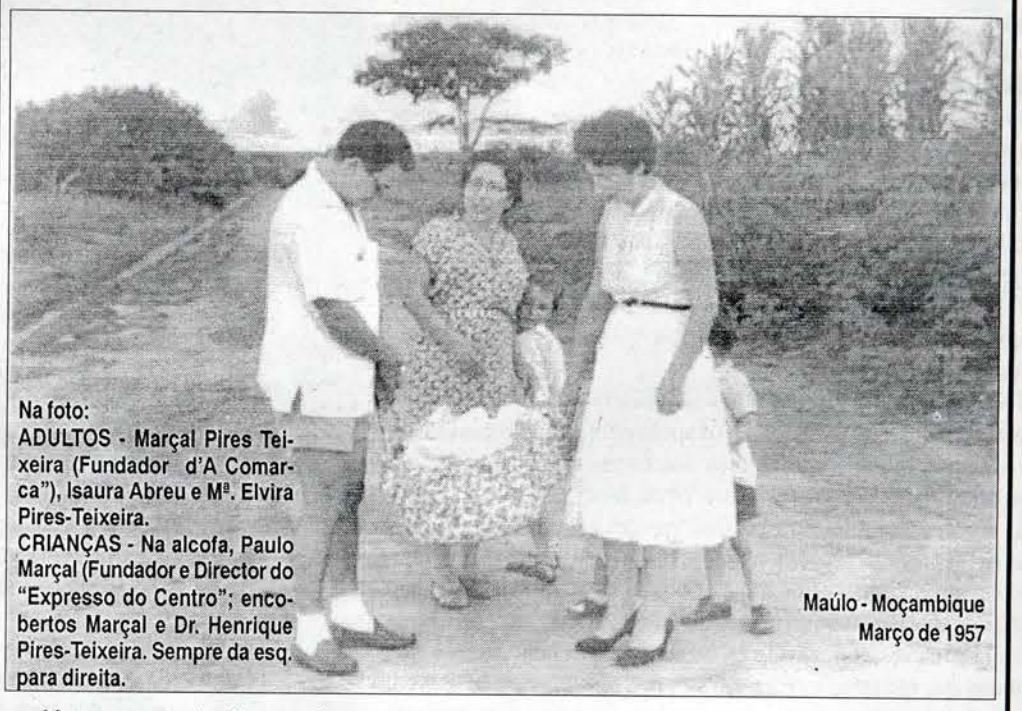
Programas com a garantia de grandes êxitos

Membro fundador da APREMES – Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

RAÍZES

POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

BODAS DE OURO DOS NOSSOS AMIGOS



Na foto:
ADULTOS - Marçal Pires Teixeira (Fundador d'A Comarca"), Isaura Abreu e Mª. Elvira Pires-Teixeira.
CRIANÇAS - Na alcofa, Paulo Marçal (Fundador e Director do "Expresso do Centro"; encobertos Marçal e Dr. Henrique Pires-Teixeira. Sempre da esq. para direita.

Maúlo - Moçambique
Março de 1957

Nem sempre o destino permite a comemoração de dias felizes.

Muitos, ficam pelo caminho.

Mas, quiz Deus que os nossos amigos, Isaurita e Joaquim Abreu, fossem contemplados. É, pois, com muita ternura que vos desejo, queridos amigos, as maiores felicidades pelas vossas bodas de ouro e que testemunho, com regozijo, a vivência destes 50 anos, com amor.

Isaurita e Joaquim Abreu fazem parte de uma vida passada, em Moçambique, naquela idade em que a mocidade é bela como as rosas viçosas de um jardim, aquelas que chegam a embriagar a vida com o seu perfume inconfundível - a idade da audácia, dos sonhos, das vontades firmes e das alegrias gratuitas. Eram assim as nossas vidas de então, na altura em que a luz das estrelas ostentava um brilho que agora já não acusa.

Houve um tempo em que fomos os vizinhos mais próximos - cerca de dez quilómetros separavam Namaponda e Maulo que eram digeridos aos fins-de-semana ora por uns, ora por outros, num convívio onde o nosso Figueiró e os nossos conterrâneos espalhados por outras terras, eram os principais protagonistas das nossas recordações.

Um belo dia, vimos chegar o casal a nossa casa. O Joaquim de bicicleta, a Isaurita empurrando o carrito da sua filha, a então bébé Cininha e um empregado com um cesto. Não me lembro do que aconteceu para se terem disposto a esta proeza em zona de feras. Sim, porque não faltavam os rugidos de leão à distância (a que distância?!?). E era leão mesmo, não lagarto... Foram, talvez as saudades do convívio, a ousadia da idade, a paixão pela terra, que não lhes permitiu medirem o perigo.

Um dia,, os nossos amigos mudaram-se para António Enes, uma cidade charmosa, encostada ao mar, situada a cerca de 50 Kms de nós. Foram morar para um bairro muito agradável, onde as moradias se dispunham airosamente, lado a lado, bastante parecidas umas com outras. Num fim-de-semana que lá passámos, quisémos ir ao cinema à noite, antes do regresso a casa. E como amigo não empata amigo, os nossos, deixavam a porta aberta para que fôssemos buscar as malas antes de partirmos. Estava tudo assente. Assim, depois do filme, o Marçal estacionou o carro e entrou em casa de mansinho, para não incomodar ninguém. A porta estava aberta, como combinado. Ele só achou estranho que o quarto de hóspedes já estivesse ocupado e voltou à sala. Inesperadamente, houve um pormenor que lhe chamou a atenção - a falta das fotografias da Cininha pelas paredes. Desapontado, tornou a sair: tinha-se enganado na casa! Só podia ser. À noite todos os gatos são pardos...

Embaraçoso teria sido se o sr. Torres, o dono da casa, vindo também do cinema, tivesse visto o Marçal a sair àquela hora da noite da sua moradia E, sem culpa, sua mulher dormia em paz.

Enfim, estes e outros momentos recordados sempre com saudade, tal como o Outubro de 1950. Também nós casámos em Outubro de 50...

Do nosso cantinho também estamos felizes uma vez que essa felicidade não chegando a nós físicamente, esteve presente espiritualmente. Faz-me recordar aqueles versos do meu marido, o eterno amoroso:

Amar é tão lindo
e tem tais encantos,
é como se todos os dias
fossem dias Santos!

JORGE SAMPAIO INAUGUROU SEDE DISTRITAL DE CAMPANHA, EM LEIRIA

A Sede de campanha inaugurada revelou-se pequena para albergar os presentes a uma cerimónia destinada apenas a jornalistas e staf, entre eles uma significativa representação desta comarca.

Na oportunidade, Jorge Sampaio salientou que a sua campanha eleitoral deverá pautar-se pela serenidade e firmeza, dela saindo uma "mensagem claríssima de tolerância".

Uma "campanha aberta, onde se discutem as coisas fundamentais do país e do distrito", foi o apelo deixado pelo candidato, que apontou, de imediato, alguns dos temas que gostará de ver abordados até às Presidenciais de 14 de Janeiro.

A inauguração da sede distrital da recandidatura do actual Presidente da República ficou marcada, por outro lado, pelas fortes críticas à candidatura de Ferreira do Amaral por parte do mandatário distrital de Sampaio, Vítor Faria, e do director distrital de campanha, José Miguel Medeiros.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

LEIRIA: EM LOCAL TALISMÃ...

Jorge Sampaio inaugurou Sede de Campanha Distrital

- Kalidás Barreto é novamente o Director de Tesouraria da Campanha Nacional * Socialistas exigem pedido de desculpas público a Feliciano Duarte Barreiras

O candidato presidencial Jorge Sampaio salientou que a sua campanha eleitoral deverá pautar-se pela serenidade e firmeza, dela saindo uma "mensagem claríssima de tolerância".

Falando na inauguração da sede distrital de candidatura em Leiria, Jorge Sampaio deixou também o desejo que aquele espaço seja marcado pela "cultura e debate" com todos "os que podem dar um contributo sobre o futuro de Portugal". Sampaio rejeitou que as sedes da sua recandidatura sirvam para "discutir os partidos" ou "as funções que os partidos têm que assumir na sociedade portuguesa", no pressuposto de que as forças partidárias "não podem pedir bengalas ou procuradores" para funções que lhes pertencem e que "são diferentes das do Presidente da República".

Uma "campanha aberta, onde se discutem as coisas fundamentais do país e do distrito", foi o apelo deixado pelo candidato, que apontou, de imediato, alguns dos temas que gostará de ver abordados até às Presidenciais de 14 de Janeiro.

As artes, a literatura ou a música, passando pela situação económica do país e a "situação complexa e difícil" que se avizinha, ou o estado da educação e a necessidade de maior qualificação profissional, a par da importância do aumento da competitividade do tecido empresarial português face à concorrência externa, são algumas das questões que Jorge Sampaio está apostado em ver abordadas durante a campanha para as presidenciais. Perante uma sala cheia de apoiantes, entre os quais os mandatários e directores de campanha de muitos concelhos do distrito, nomeadamente, dos concelhos da comarca de Figueiró dos Vinhos, Jorge Sampaio apelou ainda a que, da diferença de opiniões entre as diversas candidaturas, não se faça "um espaço de divisão e de crispação".

A inauguração da sede distrital da recandidatura do actual Presidente da República ficou marcada, por outro lado, pelas fortes críticas à candidatura de Ferreira do Amaral por parte do mandatário distrital de Sampaio, Vítor Faria, e do director distrital de campanha, José Miguel Medeiros.

O primeiro considerou "triste e lamentável ironia" o facto de haver "quem publicamente se assume como candidato dos não socialistas e se arroga pretender ser presidente de todos os portugueses". O advogado Vítor Faria lamentou, numa referência directa à candidatura de Ferreira do Amaral, que "o desespero" possa levar "ao recurso sistemático à infracção mental torpe e injuriosa, imprópria de qualquer campanha publicitária e intolerável numa campanha para a Presidência da República".

"Vou fazer uma campanha austera", prometeu Jorge Sampaio, em Leiria, após ter inaugurado a sede de candidatura distrital. Manifestando-se contra o "desperdício" que se tem registado em eleições anteriores

Por seu lado José Miguel Medeiros referiu que "para quem evoca sistematicamente a nobreza dos seus antepassados, é no mínimo paradoxal que não seja capaz de travar este combate com a mesma nobreza de conduta com que, certamente, os seus antepassados o travariam".

A sede distrital de candidatura de Jorge Sampaio em Leiria abrange o mesmo espaço - numa galerias comerciais - utilizado na campanha para as Presidenciais de 1996, em pleno centro da cidade, junto ao Teatro José Lúcio da Silva.

Inúmera figuras públicas marcaram presença a este acto, registamos, no entanto, a presença das várias personalidades orindas dos três concelhos mais a norte do Distrito, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande. Com efeito, era significativa a comitiva comarcã, composta essencialmente pelos Directores de Campanha e Mandatários para estes três concelhos. Assim, de Castanheira de Pera, veio a mais numerosa representação: Julio Henriques (apoiante), Kalidás Barreto (Director Financeiro da Campanha Nacional), Bebiano Rosinha (Director de Campanha), Fernando Lopes e prof. Clemente (certamente em representação do Presidente Pedro Barjona, Mandatário concelhio mas ausente no evento); de Figueiró dos Vinhos, o Dr. Fernando Manata e Carlos Lopes, Mandatário e Director concelhio, respectivamente; de Pedrógão Grande, o Dr. João Garcia Rodrigues e Fernando Antunes, também Mandatário e Director de Campanha, respectivamente.

Carlos Santos

POR APELIDAR SAMPAIO DE "CABEÇA DO POLVO SOCIALISTA"

Responsáveis Distritais exigem pedido de desculpa a F. B. Duarte

Os responsáveis pela campanha presidencial de Jorge Sampaio no distrito de Leiria exigiram, na pretérita 2ª Feira, que Feliciano Barreiras Duarte peça "formalmente desculpa" ao actual Presidente da República, por o ter apelidado de "cabeça do polvo socialista".

Um comunicado distribuído durante a inauguração da sede distrital de Leiria de Jorge Sampaio exige que a candidatura de Ferreira do Amaral "torne claro que o candidato que apoia repudia as declarações irresponsáveis, absurdas e malcriadas do seu director de campanha".

Em causa estão as declarações de Feliciano Duarte, portavoz e director de campanha de Ferreira do Amaral, ao jornal "24 horas" de 23 de Novembro, segundo as quais Jorge Sampaio seria "a cabeça" de "um polvo, claramente associado aos interesses do PS - é a presidência da República, a Assembleia, o Governo, a maioria das câmaras municipais...".

Para os responsáveis pela campanha distrital de Sampaio em Leiria, "não pode nenhum cidadão de bom senso deixar de indignar-se ante esta atitude grosseira, que envergonha quem acredita na dignidade da política e nos valores que devem norteá-la".

Sublinhando que Barreiras Duarte "não é um cidadão qualquer", dadas as suas funçõesde deputado e de presidente da Comissão Política Distrital de Leiria do PSD, os responsáveis pela estrutura distrital de campanha de Sampaio afirmam que o porta-voz de Ferreira do Amaral "não pode achar-se no direito de insultar quem quiser e quando quiser, nem pode entender que, como um adolescente mimado, tem direito a ter birras e ofender quem lhe apetecer". Neste contexto,exigem a Feliciano Duarte um pedido de desculpas a Sampaio,"a menos que tenha intenção de difamar e caluniar para, depois,se esconder atrás da imunidade parlamentar".

NA ESTREIA DA NOVA LEI DOS FINANCIAMENTOS NAS CAMPANHAS

Kalidás Barreto é o Tesoureiro da Campanha Nacional

Kalidás Barreto continua como Tesoureiro da Campanha

"Vou fazer uma campanha austera", prometeu Jorge Sampaio, em Leiria, após ter inaugurado a sede de candidatura distrital. Manifestando-se contra o "desperdício" que se tem registado em eleições anteriores, o candidato a Belém disse que "não é possível andar a fazer uma coisa e a dizer outra".

Nesta acção de pré-campanha, em Leiria, Sampaio reafirmou que deseja respeitar o limite imposto pela lei do financiamento dos partidos (aproximadamente 363 mil contos - quatro mil ordenados mínimos).

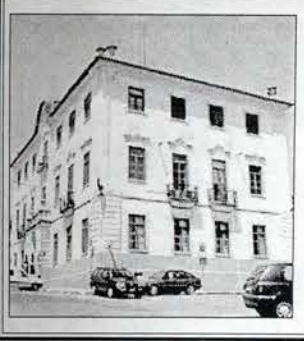
Em jeito de desafio, Jorge Sampaio, rematou: "No fim vamos ver quem respeita a lei", apelando de seguida aos aos jornalistas para estarem "atentos" aos abusos de outras candidaturas, assegurando que não vai gastar mais que o autorizado pelo diploma de Agosto último.

Será por isso "uma campanha de contenção", porque, em seu entender "não se justificam gastos tão elevados", quando "está toda a gente aos gritos a dizer que não tem dinheiro".

Depois das eleições, Sampaio diz que quer ver as contas de todos. Seguindo os critérios anunciados, as suas reflectirão a ausência de "cachets" dispendidos com grupos ou artistas, "porque não vai haver espectáculos", garantiram os porta-vozes da sua candidatura. Pelo mesmo motivo, o número de sedes de campanha será reduzido, estando previstas apenas 60 em todo o País.

Kalidás Barreto, Tesoureiro da Candidatura Nacional de Jorge Sampaio, como há cinco anos - diga-se -, reforçaria a tese do candidato quando falava de austeridade, contenção, rigor, nada de desperdícios, com um significativo, "por isso é que eu aceitei voltar a ser Director de Tesouraria da Campanha!".

C.S.

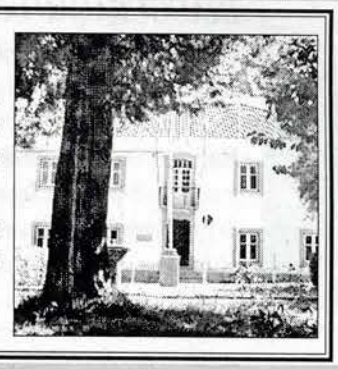


AUTARQUIAS DEBATEM ORÇAMENTO PARA 2001

Com o aproximar de 2001, é tempo dos Executivos Autárquicos exporem os Orçamentos para análise e votação. Em Figueiró dos Vinhos, Fernando Manata já viu o seu Plano e Orçamento aprovado, embora com a abstenção da minoria social-democrata. Dois milhões e meio de contos é o montante do documento que norteará a acção deste Autarca para 2001.

Em Pedrógão Grande, a próxima reunião terá como um dos principais atrativos precisamente a apresentação deste documento vital ao desenvolvimento do concelho. João Marques, para 2001 aumenta o Orçamento Municipal em 40%, atingindo números na ordem dos 2 milhões de contos.

Números fantásticos, a revelarem bem a dinâmica dos nossos Autarcas.



A COMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS - COM ABSTENÇÃO SOCIAL-DEMOCRATA

Executivo Municipal Aprova Plano e Orçamento para 2001

Com a Abstenção dos Vereadores do PSD, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou em reunião extraordinária o Plano de Actividades e o Orçamento para o próximo ano.

O Orçamento apresenta um valor que ultrapassa os dois milhões e quinhentos mil contos.

Relativamente ao Plano de Actividades Fernando Manata Presidente da edilidade traçou as metas que a Autarquia se propõe alcançar, dando maior consistência ao desenvolvimento económico e social do concelho e em última instância, o conseguimento de mais bem estar para os Figueiroenses.

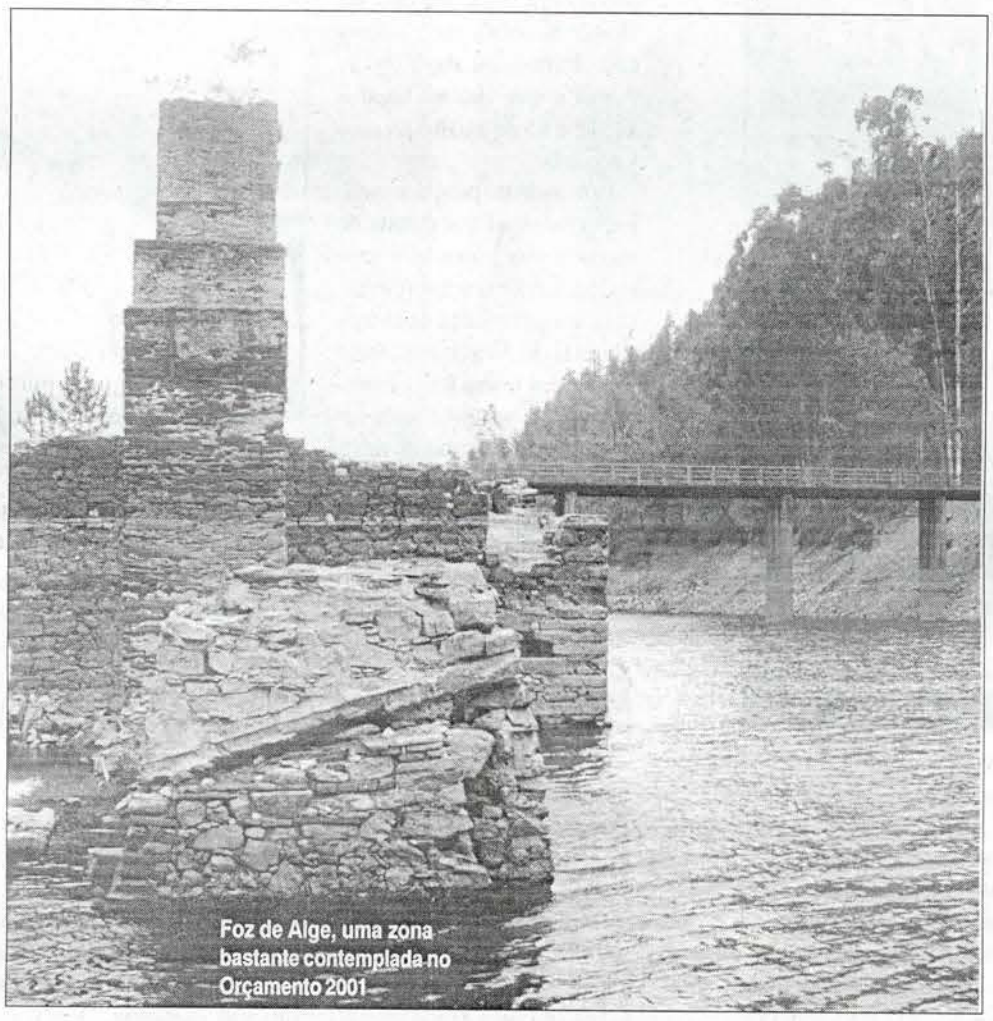
O autarca partindo da imprevisibilidade de execução de qualquer plano, manifestou o seu propósito de, com todos os meios postos à disposição, geri-los, com rigor e eficiência de molde a alcançar a maior percentagem de execução das propostas formuladas.

Dissecando o conteúdo das mesmas, Fernando Manata afirmou que no que respeita às infra-estruturas básicas (rede viária, abastecimento de água, esgotos e resíduos sólidos) aquelas atingem uma dotação de cerca de 51%.

A Cultura, Educação, Desporto e Tempos Livres as verbas previstas atingem os 21%.

O Desenvolvimento económico é dotado com 13,5%, a acção social e a saúde atingem 4%, a protecção civil 3% e a preservação do ambiente aparece com uma dotação de 2%.

Relativamente ao grau de execução que o Chefe do executivo prevê realizar prioritariamente destacam-se as obras do Alargamento e rectificação da EM 524 desde o IC8 até Chimpeles e o Caminho Municipal 1131 de Chimpeles aos Moninhos, o Alargamento e rectificação da E.M. 1142 desde a EN 350 – Enchecamas a Foz de Alge, a Construção da Ponte de Chimpeles/Moninhos, a Construção da Ponte de Foz de Alge, Beneficiação da antiga EN 237 (Almofala/Bouçã), recuperação de estradas Municipais e concretização de arruamentos nas Freguesias, Recuperação do centro Histórico e Zonas envolventes, Construção da Biblioteca Municipal, ampliação e beneficiação do Parque Desportivo, abastecimento de água ao concelho, recuperação e remodelação do Hospital da Misericórdia, e construção do Parque de Campismo.



Foz de Alge, uma zona bastante contemplada no Orçamento 2001

A sua execução será plurianual devido ao facto do 3º. Quadro Comunitário de Apoio só agora começar a desenvolver-se com a aprovação das primeiras candidaturas.

Fernando Manata terminou a sua exposição afirmando a convicção de que a proposta apresentada é excelente para o Concelho e para os Figueiroenses.

Os Vereadores do PSD ao contrário do ano transacto não apresentaram qualquer proposta alternativa à formulada pela maioria do Executivo, justificando a sua abstenção no facto de parte das rubricas inscritas no Plano de Actividades e Orçamento de cada ano só é, realizável, para obras transitadas já que na perspectiva dos social-democratas os encargos assumidos necessitam de autorização legal da sua cobertura orçamental. Por outro lado os documentos apresentados apresentam para o PSD valores exagerados, apresentando no final execuções orçamentais baixas.

Fernando Manata respondeu a estas observações lembrando que a Câmara Municipal tinha no presente ano cumprido os objectivos a que se propusera incluindo a realização de todas as obras que haviam constituído prioridade também para o PSD à excepção da Construção do Campo de Tiro.

C.S.

PEDRÓGÃO GRANDE

Orçamento 2001 aumenta 40 por cento

Devesa: as obras já começaram.

O orçamento da Câmara de Pedrógão Grande vai aumentar em 2001 cerca de 40 por cento, revelou hoje o seu presidente, João Marques.

Em declarações à imprensa, o autarca explicou que o orçamento municipal passou de 1,3 milhões de contos (6,5 milhões de euros) em 1999 para 1,8 milhões (9 milhões de euros).

"O terceiro Quadro Comunitário de Apoio já está em ritmo de cruzeiro e temos muitas obras a decorrer que necessitam de investimento camarário", disse João Marques, considerando que "Pedrógão Grande tem de dar o salto definitivo nos próximos anos".

Para 2001, a autarquia estabeleceu como principais prioridades a reabilitação da rede viária do concelho e a construção da circular externa à vila.

Esta nova via "vai permitir retirar o trânsito do centro histórico e descongestionar a vila de Pedrógão Grande"; salientou o autarca.

Além destes investimentos, a Câmara prevê construir dois novos parques industriais, nas freguesias da Graça e de Vila Facaia, uma nova Casa da Cultura.

Segundo o autarca, o orçamento irá apoiar a reabilitação da zona histórica da vila que está a decorrer no âmbito do Programa de Apoio à Modernização do Comércio (PROCOM).

No próximo número voltaremos ao assunto com mais pormenores relativamente ao Plano e Orçamento para 2001, para Pedrógão Grande.

C.S c/Lusa.

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE CABAÇOS

O Governador Civil do Distrito de Leiria, Prof. Carlos André, procedeu, no pretérito Sábado, 25 de Novembro, à inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo de Cabaços.

Recebido pela Banda Filarmónica Santa Cecília de Alvaiázere, Carlos André, acompanhado do Presidente da Câmara Municipal, Dr. Álvaro Simões, do Presidente do Sport Clube dos Cabaços e restantes entidades convidadas, visitaram as instalações do pavilhão. Seguiu-se a benção do pavilhão, feita pelo Sr. Padre Jacinto. Assistiu-se, posteriormente, ao discurso do Presidente do Clube local, que salientou a importância do pavilhão para a prática do desporto para a população. Após os discursos, oportunidade para a prática do desporto, onde se assistiu a vários jogos Futebol Salão entre divesas equipas. O lanche convívio teve lugar às 16h00 no Mercado Municipal da freguesia dos Cabaços.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - NATAL

Concurso de Montras, Presépios e Decoração Interior

Autarquia figueiroense promove Concurso de Montras, Presépios e Decoração Interior, alusivas ao Natal.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promove um concurso denominado « 2000 - Um Natal Mais Colorido », integrado nas Festas de Natal de 2000.

Com este concurso a autarquia pretende dar uma motivação extra aos proprietários de estabelecimentos comerciais para a decoração das suas lojas e simultaneamente conferir à vila um profundo ambiente natalício.

A acrescer à já tradicional iluminação natalícia que enche de cor e luz as ruas da Vila, ao som das músicas alusivas a esta quadra, este ano procura-se incentivar os comerciantes locais a decorar os seus estabelecimentos como forma de assim também contribuírem para um ambiente natalício que é do agrado generalizado.

A esta iniciativa podem concorrer todos os comerciantes, residentes na Vila, qualquer que seja a sua actividade comercial, sendo o prazo limite para que os concorrentes enviem as suas inscrições para o GADEL – Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos o dia 15 Dezembro do corrente ano.

As normas do concurso estão a ser divulgadas, estando pois desde já ao dispor de todos os interessados.

Existem três categorias a concurso, cada uma premiada com uma Salva Prata, a atribuir aos vencedores: Prémio Montra de Natal, Prémio Presépio e Prémio Decoração Interior.

O Júri será composto por diversas personalidades representativas de vários quadrantes profissionais que apreciará os motivos a concurso no período compreendido nos dias 19 a 20 de Dezembro de 2000.

Participe. É Natal.

C.S.

FESTAS DA PADROEIRA DA AREGA

Comissão já tem Programa (de luxo) contratado

Encontra-se já elaborado o programa das festas de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da Vila de Arega e que vão ter lugar a 11, 12 e 13 de agosto do próximo ano.

Para alem do programa religioso habitual que consta de missa solene, sermão e procissão, e outros actos religiosos com a presença da Banda Marcial de Almeirim, o programa das festas tem contratado três espectáculos de variedades com artistas de renome no panorama da musica portuguesa, assim como bailes com afamados grupos musicais.

Capricha assim a Comissão de Festas formada por habitantes dos lugares da Jarda, Casalinho e Poeiro em honrar estas tradicionais festividades, consideradas das melhores da região.

Em próxima edição, divulgaremos o Programa completo.

LOURIÇAL - POMBAL

Instituto D. João V organiza 8º Festival da Canção

O Instituto D. João V do Louriçal, Pombal, vai realizar o seu 8º Festival da Canção, agendado para o próximo dia 30 de Março de 2001.

A este Festival, poderão concorrer todos os jovens com idade compreendida entre os 12 e os 23 anos sendo a data limite para entrega da ficha de inscrição, gravação áudio e cópias da letra, o dia 26 de Fevereiro de 2001.

As canções terão de ser totalmente inéditas - letra e música. A letra deverá ser em português e dela deverão ser enviadas cinco cópias dactilografadas. Embora cada concorrente só possa interpretar apenas uma canção no Festival, tal não impede de apresentar a concurso tantas quantas pretenda.

O Festival consiste na apresentação pública de, no máximo, dez canções pré-seleccionadas por um Júri designado pela comissão organizadora que deverá ainda indicar duas canções suplentes.

O Júri da final, será composto por cinco elementos a convidar pela Organização, devendo a escolha recair em personalidades que, de alguma forma, mantenham relações de apreciável merecimento com as expressões, musical e escrita, no intuito de reforçar a idoneidade cultural da iniciativa.

O VIII Festival da Canção do Instituto D. João V, atribuirá prémios monetários aos concorrentes que, no caso do 1º classificado, será de 65 contos. Haverá, ainda, prémios especiais para a melhor composição (a atribuir por um compositor), melhor letra (a atribuir pelo Grupo de Professores de Língua Portuguesa), melhor interpretação (atribuído pelo Júri da Final), prémio simpatia (eleito pelos concorrentes) e prémio público (logicamente atribuído pelo público).

Este Festival pretende, segundo o Clube de Música do Instituto D. João V - entidade organizadora do evento, uma dinamização cultural e o incentivo à prática da música por parte da população jovem.

MANUEL ALVES DA PIEDADE
MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL
Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras
Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas
Tel. 236 552 418
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
MÉDICO
Especialista de Ginecologia
Consultórios:
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Quarta-Feira a partir das 15H00
Edifício Topázio, Rua de Olivença, 21- Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746
Marcações pelo Telef.: 239 716 314

Lar São Luis
Em Barracão a 15Km de Pombal
* * *
Aceita Idosos, Acamados ou não, com Assistência Médica e Enfermagem.
244 722 899
Telem.: 91 97250 28

DR. FERNANDO MANATA HOMENAGEADO PELA CASA DA COMARCA

O Dr. Fernando Manata, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, foi alvo de uma homenagem promovida pelos corpos sociais da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e por iniciativa de uma comissão composta por Joaquim Dias Santos, José Simões, Fernando Jales, Lúcio Mendes e Fernando Simões. Ultrapassou a meia centena o número de pessoas que, residindo na área metropolitana de Lisboa, se quis associar à homenagem que a Casa Regional se propôs prestar ao autarca, sendo especialmente significativa a presença de simpatizantes e mesmo filiados em partidos diferentes daquele a que o Dr. Fernando Manata pertence e sob cuja bandeira concorreu.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró região

NA CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS EM LISBOA

Fernando Manata Homenageado

Também o ex-Presidente da Casa da Comarca, Dr. Rui Oliveira, marcou presença. À sua frente, a sua mãe, Dra. Ondina Oliveira, e o seu pai ao lado.

Pormenor da intervenção do Dr. Fernando Manata, com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa da Comarca, José Simões e Eng. Alexandre Calheiros, à sua direita.

Alge, bem representada nesta Homenagem. Em primeiro plano Luís Ferreira e Lucio Brás

Eng. João Coelho, Presidente da Casa de Pedrógão, no uso da palavra.

O sempre jovem amigo Tomás, em primeiro plano, numa mesa verdadeiramente comarcã.

O Dr. Fernando Manata, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, foi alvo de uma homenagem promovida pelos corpos sociais da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e por iniciativa de uma comissão composta por Joaquim Dias Santos, José Simões, Fernando Jales, Lúcio Mendes e Fernando Simões.

Ultrapassou a meia centena o número de pessoas que, residindo na área metropolitana de Lisboa, se quis associar à homenagem que a Casa Regional se propôs prestar ao autarca, sendo especialmente significativa a presença de simpatizantes e mesmo filiados em partidos diferentes daquele a que o Dr. Fernando Manata pertence e sob cuja bandeira concorreu. O apoio é pessoal porque a obra feita também é pessoal, não é obra do partido – justificaram.

Muito significativa foi também a presença do Dr. Rui Oliveira, ex-presidente da Casa da Comarca.

A homenagem começou cerca do meio-dia com o descerramento de uma fotografia do autarca, na sede da Casa da Comarca, a qual ficou colocada na galeria das pessoas ilustres que mais têm apoiado aquela instituição.

Seguiu-se um almoço no restaurante "Isaura", propriedade de um figueiroense, mais propriamente de Evaristo Borges Gomes, da Arega, servido com muito esmero e com muita qualidade, na base de pratos regionais da nossa área.

No decurso do almoço, várias foram as pessoas que usaram da palavra, desde Victor Camoezas a Joaquim Dias Santos, presidente da Casa da Comarca, passando pelo Eng. João Coelho, presidente da Casa do Concelho de Pedrógão Grande mas que ali estava a título pessoal, por António Simões, pelo Eng. José Manuel Simões e pelo presidente da assembleia geral da Casa da Comarca, José Simões.

Os discursos tiveram uma nota comum: o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo homenageado à frente dos destinos da autarquia e o incentivo à continuidade desse trabalho. Particularmente tocante foi a intervenção do Eng. José Manuel Simões, presidente da Casa do Concelho de Castanheira de Pera, que discorreu sobre o papel e a importância das Casas Regionais, relevando a largueza de vistas dos autarcas da nossa região por compreenderem e apoiarem a acção das Casas representativas dos concelhos.

Na ocasião foi ainda oferecida ao Dr. Manata, pelo presidente da Casa da Comarca e em nome desta, uma salva de prata testemunhando a homenagem ali prestada, conforme consta dos dizeres da inscrição gravada.

No final, e patentemente emocionado, o Dr. Fernando Manata agradeceu a presença de quantos ali estavam, o gesto que tiveram para com ele e as palavras que lhe dirigiram, mas fez questão de sublinhar que todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no concelho não é só obra sua, é obra de toda a equipa que o tem acompanhado nos seus mandatos, a quem aproveitou para prestar um tributo pelo respectivo empenho e dedicação. Enalteceu o papel das associações e comissões de melhoramentos na promoção de muitas das beneficiações que vêm elevando o nível da qualidade de vida no concelho, aludindo especificamente àquelas que ali estavam representadas, como a Associação "O Convívio" de Campelo, "O Penico" da Aldeia de Ana de Aviz e à Comissão de Melhoramentos de Alge, entre outros. Ao longo do discurso teve ainda oportunidade de referir a sua profunda satisfação em ver concretizadas, mais do que as grandes obras, as mais visíveis, aquelas que apesar não serem tão vistosas assumem uma importância decisiva para as populações a quem são destinadas. Lamentou que o município não possuísse uma maior dotação por forma a permitir outras realizações e outros apoios às instituições e associações locais como também à representação da comarca em Lisboa através das casas regionais, cuja acção reconheceu ser positiva e indispensável na preservação dos laços que unem todos os oriundos da nossa região. Terminou fazendo um apelo a que todos possam, senão regressar, ao menos a intensificar as visitas às terras de origem, à semelhança do que está a suceder com os conterrâneos de Campelo. Não há desenvolvimento que se faça sem as pessoas e, por isso, quanto mais pessoas residirem no concelho ou ali permanecerem mais tempo, há sempre iniciativas que se promovem, cuidados que se têm, preservações que se fazem, tudo isso servindo para valorizar e engrandecer a nossa terra e o nosso destino comum.

HPT

região

"NA HORA"... COM A LUSA

OPOSIÇÃO UNIDA NAS CRÍTICAS AO GOVERNO E AO "CASO CAMPELO"

As bancadas da oposição estiveram hoje unidas nas críticas à forma como o Orçamento de Estado de 2001 foi viabilizado com recurso a um deputado que pertencia ao CDS/PP e com o Governo a rejeitar todas as propostas alternativas. Na sessão de encerramento, antes da votação final global do orçamento, estes dois pontos dominaram os discursos de Durão Barroso (PSD), Octávio Teixeira (PCP), Celeste Cardona (CDS-PP), Luís Fazenda (Bloco de Esquerda) e Isabel Castro (Partido Ecologista Os Verdes). Durão Barroso, que no debate na generalidade não mencionou o assunto, revelou-se desta vez extremamente duro com o primeiro- ministro. Acusou-o mesmo de violar as regras da boa-fé nas relações com a oposição, passando por cima da direcção do partido do deputado que aliciou, e de comprar com o dinheiro dos contribuintes a maioria absoluta que o povo, nas urnas, lhe recusou.

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

ELEIÇÕES DA JSD DISTRITAL

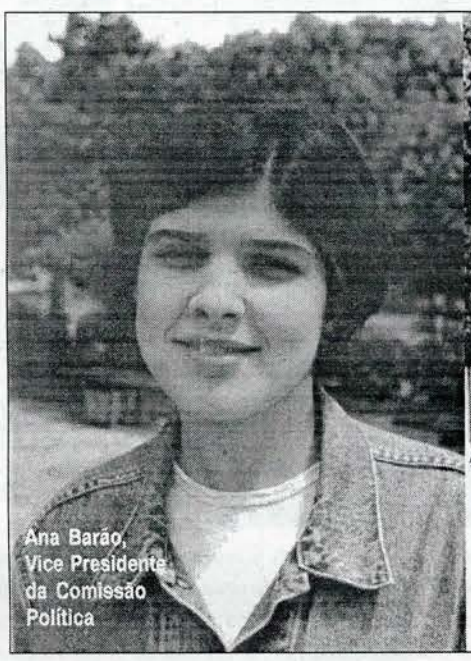
Ana e José Miguel Barão mantêm cargos de destaque

Hugo Oliveira foi reeleito no passado sábado dia 18 do corrente Presidente da Comissão Política Distrital da Juventude Social Democrata a seguinte votação: 38 votantes, 36 votos a favor e 2 votos em branco para os quatro orgãos, respectivamente Comissão Política Distrital, Mesa do Conselho Distrital, Conselho de Jurisdição Distrital e Lista de Delegados à Assembleia Distrital do PSD.

Nos novos Órgãos que liderarão os destinos da JSD leiriense continuam em lugar de destaque dois jovens pedroguenses: a Ana Barão, como Vice Presidente da Comissão Política; e José Miguel Barão, como Vice Presidente da Mesa do Conselho.

A Comissão Política Distrital da JSD agora empossada, elege como "suas bandeiras" em primeiro lugar "o apoio incondicional à candidatura do Eng. Ferreira do Amaral à Presidência da República e consequente empenho na campanha eleitoral que se avizinha";

"Determinação na preparação das próximas eleições autárquicas, onde a JSD terá necessariamente um papel fundamental";



Ana Barão, Vice Presidente da Comissão Política

José Miguel Barão, Vice Presidente da Mesa do Conselho.

"Continuação do projecto de formação política, a Academia de Política";

"Provocar o debate e intervir activamente sobre diversas matérias que afectam a Juventude do Distrito de Leiria".

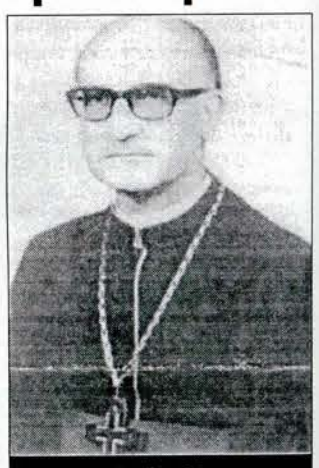
Segundo Hugo Oliveira, a JSD do Distrito de Leiria continuará a denunciar o "desprezo" com que o Governo - em seu entender - "brinda" o nosso distrito. "Até porque 'O Socialismo atrasa o Distrito de Leiria' e consequentemente 'O Socialismo atrasa o País"'.

D. JOÃO ALVES

25 anos de Episcopado

A Diocese de Coimbra, por iniciativa do Cabido, celebrou festivamente em 26 de Novembro, dia de Cristo-Rei, vinte e cinco anos de episcopado de D. João Alves - uma comemoração do maior significado para comunidade cristã que dedicadamente serve.

O programa incluiu três momentos distintos: pelas 15 horas uma sessão solene, em que usaram da palavra vários convidados; pelas 17 horas, foi a celebração solene da Eucaristia, na Sé Nova.



D. João Alves

A jornada de homenagem terminou com um jantar para os convidados no Centro Cultural D. Dinis (antigo Hospital da Universidade), altura em que foi feita uma oferta significativa do clero e dos fieis de Coimbra a D. João Alves.

FEDERAÇÃO DISTRITAL DO PS...

Sublinha "aposta forte" do Governo através do PIDDAC 2001

A Federação de Leiria do PS, liderada por José Miguel Medeiros, considerou que o Governo, através de cerca de 37 milhões de contos (185 milhões de euros) inscritos no PIDDAC para 2001, está a "apostar forte no distrito".

Segundo o Secretariado da Federação Distrital de Leiria do PS, com a inscrição daquele montante no Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) para o distrito de Leiria para 2001, regista-se um aumento em relação a 2000 "na ordem dos 41 por cento".

De acordo com os socialistas, este aumento coloca o distrito de Leiria "no meio do "ranking" dos investimentos descentralizados do Estado".

Numa nota de imprensa, José MIguel Medeiros refere, por outro lado, que "nem só de PIDDAC vive o país, e Leiria em particular, no que respeita a investimentos do Governo Central".

Neste contexto, os socialistas adiantam que para 2001 o distrito de Leiria verá o investimento público aumentar cerca de 20 milhões de contos (cem milhões de euros), além do PIDDAC, nomeadamente em novos troços de auto-estradas, obras do Programa Polis e políticas de defesa do ambiente.

ESPAÇO DOS LEITORES

A PROPÓSITO DOS 25 ANOS D' A COMARCA

- Uma simples homenagem... por Pedro Barros ... mas sentida.

"Mal, conhecia Marçal Pires Teixeira.
E apesar de alguma empatia que existia entre nós, talvez respeito, quando nos encontrávamos, raramente, diga-se de passagem, falávamos de coisas triviais, de circunstância.
Enfim, coisas ...
Fui Director de um jornal e ele de outro.
O meu deixou de se publicar, por motivos de peso, que não interessa agora relembrar.
O dele, teve continuadores directos, que mantem viva a sua memória e os seus objectivos e podem testemunhar as qualidades do seu fundador.
Homem de "antes quebrar que torcer", lutou através da palavra e da acção pela sua terra, cá e lá.
Homem determinado e corajoso.
Tinha princípios e valores.
Com homens destes é permitido discordar, mas são eles que fazem a História.
O resto, são histórias vulgares.
Descanse em paz."

Nov.2000

ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIO:
Vila Facaia * 3270 Pedrógão Grande
Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

ELECTRODOMÉSTICOS
FRINEVE
loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963
PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA
loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

TECNOLÓGICA DE PEDRÓGÃO GRANDE - VIRTUAL 2000

No passado dia 8 a 10 de Novembro, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada, organizaram a 2ª Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão (Virtual 2000). "As Novas Tecnologias: que Futuro para Portugal?" e "O Euro no Novo Milénio" foram temas em destaque nos colóquios realizados nos dias 8 e 9. João Marques (na foto) fez um apelo para que "o poder central ajudasse os Concelhos, terras com problemas de desenvolvimento, problemas de desertificação." Em relação às Escolas Profissionais e ao seu papel na sociedade portuguesa, este frisou a sua importância, afirmando ser esta "uma formação de técnicos intermédios que são absolutamente necessários às empresas (...) no nosso país (...)".

A COMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

VIRTUAL 2000 EM PEDRÓGÃO GRANDE

ETPZP: Um Polo de Desenvolvimento Local e Regional

Dr. António Figueira
Docente da E.T.P.Z.P.

No passado dia 8 a 10 de Novembro, a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, a Câmara Municipal de Pedrógão Grande e a Associação Empresarial Penedo do Granada, organizaram a 2ª Feira de Sistemas Informáticos e de Gestão (Virtual 2000).

A ETPZP de Pedrógão Grande afirma-se, cada vez mais, como um Polo de Desenvolvimento Local e Regional.

As Novas Tecnologias: que Futuro para Portugal?

No primeiro Colóquio (8 de Novembro), segundo José Joaquim Quevedo Lourenço (Director Pedagógico da ETPZP) a ETPZP "já se vem assumindo há uns anos como um pólo dinamizador de desenvolvimento local e regional. A ETPZP é, neste momento, um dos grandes pólos que luta contra a desertificação da nossa região. Cada vez temos menos população, cada vez mais é abandonada pelos Senhores do poder."

Por sua vez, João Marques (Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande) fez um apelo para que "o poder central ajudasse os Concelhos, terras com problemas de desenvolvimento, problemas de desertificação." Em relação às Escolas Profissionais e ao seu papel na sociedade portuguesa, este frisou a sua importância, afirmando que "esta é uma formação de técnicos intermédios que são absolutamente necessários às empresas e ao desenvolvimento de qualquer região e do nosso país. Portanto temos a certeza que devemos apostar nessa filão essencial que é a formação dos nossos recursos humanos."

Neste sentido, João Marques concluiu que a nossa grande vantagem ou a nossa eventual vantagem, nossa do país e nossa da região está, de facto, "na massa cinzenta, nos recursos humanos e é por aí que nós temos que caminhar." O representante da CENTIMSE (Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos), Rui Tocha, afirmou que com a evolução tão rápida que o mundo está a ter (nos negócios e na forma de estar), por vezes, é difícil reagir e à medida que formos sendo capaz de nos adaptar a esta nova realidade, nós vamos sentir que de facto não estamos sozinhos. Rui Tocha trouxe uma ideia, um projecto que está a decorrer em parceria à escala mundial (Round the Clock: Desenvolvimento de Trabalho Colaborativo à Escala Mundial).

Falando do projecto, Rui Tocha afirmou que o CENTIMSE tem um conjunto de projectos de investigação a desenvolver sempre com as empresas para resolver problemas concretos dessas empresas. Por sua vez, o projecto Round the Clock, que começou em 1998 e termina em Março de 2001, surgiu através de um grupo empresarial que é associado da CENTIMSE e que tem muitas empresas espalhadas por todo o mundo.

A CENTIMSE tem vários parceiros, um Centro Tecnológico na China, uma empresa ligado ao Estado e três empresas do mesmo grupo (grupo pro-moldes) que estão sediadas na Alemanha, no México e em Portugal. Neste sentido, surgiu a ideia de utilizar a Internet para desenvolver trabalhos em conjunto à volta do planeta.Mas, segundo este, o funcionamento deste projecto apresenta vários problemas. Ou seja, "cada país tem a sua cultura, e a sua forma diferente de trabalhar."

Portanto, "há que criar plataformas de trabalho comuns. E depois, há outro problema que é a língua. Hoje em dia, a língua internacional é o inglês."

A seguir, Bráulio Henriques (Coordenador do Portal da Zona do Pinhal.-net) apresentou o novo portal regional da zona do pinhal (que abrange 24 Concelhos), descrevendo o projecto, identificando a equipa e referindo a infra-estrutura tecnológica necessária para suportar este tipo de projecto.

Para terminar, Marta Tavares (Delegada comercial da Terraportugal.com) apresentou este portal que está na NET desde Fevereiro de 2000.

O Euro no Novo Milénio

No segundo Colóquio (9 de Novembro), Maria Lucília Monteiro da Direcção-Regional do Ministério da Economia, falou sobre o Programa Operacional da Economia (POE). Esta começou por apresentar as ideias que o POE tem ao longo dos seus três eixos. Ou seja, o POE é um dos programas do 3º Quadro Comunitário de Apoio (2000-2006), uma programa que visa apoiar essencialmente projectos de investimentos e, como tal, tornar as empresas mais competitivas, facilitar o papel de participação no mercado global, promover meios estratégicos de desenvolvimento no seio das próprias empresas e assegurar os meios que permitam a melhoria da envolvente empresarial naquela actividade.Segundo esta, "esta será uma das grandes e últimas em que os empresários portugueses terão de ter apoios ou incentivos financeiros para os seus investimentos." Isto porque se a União Europeia abrir as suas portas aos países da Europa do Leste, a Europa irá integrar países que tem um nível de desenvolvimento muito inferior aos nosso e, como tal, os apoios dados a Portugal ir-se-ão reduzir.

De seguida, Carlos Laranjeiro, docente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, falou sobre a Evolução da União Europeia. Segundo este a União Europeia é "uma criancinha que ainda está para nascer," devendo-se falar, como tal, mais num contexto das Comunidades Europeias ou da Integração Europeia (tudo isto integrado no Colóquio sobre o Euro no Novo Milénio). Deste modo, Carlos Laranjeiro falou da evolução da integração europeia (como é que ela vai finalmente produzir o Euro) e, depois, fez uma ligação às novas tecnologias, afirmando que "a Europa, sob ponto de vista económico, é uma grande potência, é a segunda maior potência do mundo a seguir aos Estados Unidos e que faz parelha com o Japão, que é a terceira." E, segundo este, quando se decide dar um novo passo na integração económica e política, através da moeda, está-se a introduzir um importantíssimo elemento de nova coesão de que é hoje a União Europeia. Ou seja, passamos a ter um domínio que reforça a integração europeia, que reforça os elementos supranacionais, sobre cada uma das nações constituídas. A ideia base é que "a Europa venha constituir no século XXI uma potência, pelo menos, com tanto poder económico, político e militar como os Estados Unidos, para termos algum equilíbrio nas relações políticas internacionais." Por outro lado, Carlos Laranjeiro pergunta "se o Euro, se a moeda, teve este efeito político tão evidente de retirar às soberanias nacionais e de as depositar numa instância supranacional, e se o Banco Central Europeu olha para a Zona Euro como uma única economia (não olha para o que acontece em Portugal, Espanha, França, etc.), não quer saber das particularidades nacionais ou regionais, olha para toda a Zona Euro e, sob ponto de vista monetário, Portugal é uma simples região," então, para onde é que nos vamos?

Portanto, que futuro para a União Europeia? Segundo este, a Europa "quer ter um Exército próprio, uma instância própria para poder impor as questões diplomáticas em política externa, pela razão."

Por último, Ana Isabel Bernardes do Eurogabinete da Caixa Geral de Depósitos (Leiria) começou por dizer que "o escudo já começou a morrer, pois, hoje a moeda de Portugal já não é o escudo"."A moeda oficial de Portugal e de todos nós portugueses é o Euro." Esta passou por tocar em aspectos mais práticos da moeda única e dos efeitos sobre a economia desta nova realidade monetária: "com a eliminação do risco cambial e com inflações baixas, taxas de juro baixas, temos condições para termos uma economia estável e para que as empresas se movam, o que é muito importante para poderem planificar os seus negócios."

Dr. António Figueira
Docente da E.T.P.Z.P.

região

no Trilho do Património

AL-BAIÄZ - ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO

A Al-Baiäz – Associação de Defesa do Património, criada em 1997 e com sede em Alvaiá-zere, promoveu nos passados dias 25 e 26 de Novembro, no auditório do Centro Cultural de Ansião, as I JORNADAS DO PATRIMÓNIO DOS CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA.

A COMARCA "a expressão da nossa terra"
25º aniversário
Comarca de Figueiró

ASSOCIAÇÃO AL-BAIÄZ

No Trilho do Património

Dra. Margarida Lucas, Kalidás Barreto e Dr. Costa Santos, intervieram nesta iniciativa para falarem dos concelhos de Figueiró, Castanheira e Pedrógão, respectivamente.

A Al-Baiäz – Associação de Defesa do Património, criada em 1997 e com sede em Alvaiázere, promoveu nos passados dias 25 e 26 de Novembro, no auditório do Centro Cultural de Ansião, as I JORNADAS DO PATRIMÓNIO DOS CONCELHOS DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA.

Desenvolvendo uma accção visando "... por vários meios, sensibilizar todas as Entidades com responsabilidades na área do Património e a população em geral para a imperiosa necessidade da preservação dos valores patrimoniais...", que incluiu a realiazação, no ano passado, de um encontro/debate sobre o Património do Concelho de Alvaiázere, a AL-Baiäz pretendeu com mais esta iniciativa "...alargar e aprofundar o debate sobre o Património Cultural e Natural dos Concelhos do Norte do Distrito de Leiria, nomeadamente Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande".

O dia 25 foi ocupado com algumas comunicações, merecendo destaque as do painel da tarde, moderadas pelo jornalista Paulo Marçal e em que intervieram, além deste, o Dr. António Lourenço, por Alvaiázere, Kalidás Barreto, por Castanheira de Pera, Dra. Margarida Lucas, por Figueiró dos Vinhos e o Dr. Costa Santos, por Pedrógão Grande, todos eles pessoas ligadas à investigação e ao estudo da História e do Património da região, sendo que dois deles são autores de monografias sobre os concelhos que ali representavam: Kalidás Barreto e Dr. Costa Santos.

Para aqueles que acreditam que o futuro não é o instante seguinte, que se aguarda ociosa, passiva e resignadamente, para aqueles que acreditam que não há futuro sem passado, o debate proporcionou uma viagem de encontro às nossas raízes, aos vestígios que têm pontuado a nossa existência, os nossos hábitos, as nossas crenças, os nossos empreendimentos, enfim tudo isso que identifica o que fomos e que vem caldeando a nossa identidade. O que queremos ser e fazer é um propósito que não pode passar ao largo dessas marcas, não pode ignorar esses testemunhos ou, pior ainda, apagá-los, sob pena de se romper com os traços fundos da nossa personalidade.

Todas as comunicações patentearam um conhecimento sedimentado dos respectivos oradores acerca da matéria sobre que versaram, representando um capital de conhecimento que nem os organismos centrais ou regionais, nem o poder local podem subestimar e, ao invés, devem apoiar. É que para a tarefa da preservação não bastam meras proclamações de intenção, há necessidade de divulgar o conhecimento porque só esse, como dizia a Dra. Margarida Lucas, permite adquirir a sensibilidade necessária à defesa do nosso património comum.

Estranhou-se por isso a ausência, naquelas jornadas, de pessoas com responsabilidades políticas e culturais na região e nas autarquias em causa – com a honrosa excepção de Alfredo Faustino, Assessor do Governador Civil de Leiria, e do Dr. Fernando Pires, Assessor para a Cultura da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

HPT

"NA HORA"... COM A LUSA

Durão Barroso disponível para discutir "AD" com Paulo Portas

Lisboa, 29 Nov (Lusa) - O presidente do PSD, Durão Barroso, manifestou hoje a Paulo Portas disponibilidade para debater com a direcção do CDS/PP um acordo de convergência política de centro/direita.

A disponibilidade do presidente do PSD foi formalizada após a aprovação do Orçamento de Estado para 2001.

Durão Barroso tinha defendido que o início de contactos entre os dois partidos só devia efectuar-se após o processo de debate e aprovação definitiva do OE.

O acordo de convergência política entre o PSD e o CDS/PP, abrangendo as eleições presidenciais, autárquicas e legislativas, foi proposto por Paulo Portas em Outubro, antes do início da discussão do orçamento na generalidade.

SUZARTE
OURIVESARIA
JOALHARIAS, PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244
1100 Lisboa

CONSTRUÇÕES
ILVA & IRMÃO, Lda.
IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS
Arruamentos e Esgotos * Escolas * Mercados * Complexos Desportivos
EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS * CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS
ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

25 ANOS D "A COMARCA": DIA 18 TEVE LUGAR O INÍCIO FORMAL DAS COMEMORAÇÕES

Não obstante o 25º aniversário do jornal ter ocorrido no dia 2 de Outubro, o início formal das comemorações só teve lugar no passado dia 18 de Novembro. Pretendeu-se assinalar de uma forma especial aquele marco temporal porque não é todos os dias nem todos os jornais que conseguem cumprir 25 anos de existência. E para tanto houve que concertar a disponibilidade de várias entidades. Um programa de Rádio, emitido pela RDP Internacional, uma Sessão Solene, uma Inauguração de Exposição e um Jantar-Convívio preencheram este dia.

A sessão solene, apesar da sua singeleza, foi um momento alto da comemoração, pela emocionante homenagem prestada ao fundador (na foto), cuja dedicação à causa do concelho de Figueiró dos Vinhos e dos figueiroenses, em particular, e, em geral, à causa dos demais concelhos comarcãos, na defesa de um projecto comum, foi abundantemente testemunhada.

25 ANOS DE EXISTÊNCIA D "A COMARCA"

18 de Novembro marcou o início formal das comemorações

Não obstante o 25º aniversário do jornal ter ocorrido no dia 02 de Outubro, o início formal das comemorações só teve lugar no passado dia 18 de Novembro. Pretendeu-se assinalar de uma forma especial aquele marco temporal porque não é todos os dias nem todos os jornais que conseguem cumprir 25 anos de existência. E para tanto houve que concertar a disponibilidade de várias entidades.

Entre as 13.30 e as 15.00 horas do dia 18, a RDP Internacional emitiu um programa conduzido pelo jornalista Carlos Rebelo e destinado às comunidades portuguesas no estrangeiro, todo ele dedicado ao concelho de Figueiró dos Vinhos e a propósito do nosso aniversário. Esse programa foi emitido em directo para os nossos compatriotas, a partir da Adega da Quinta do Mouchão, em Figueiró dos Vinhos, que é propriedade do conceituado empresário Manuel Alberto das Neves, que prontamente a disponibilizou para o efeito. A ideia foi premiar a iniciativa de quem, embora não o destinando ainda à comercialização, produz vinho de alta qualidade numa adega onde investiu largos milhares de contos em equipamento do mais actual a apropriado que há, e onde a produção do vinho é supervisionada por um enólogo de reconhecida competência, o Eng. Graça. Os vinhos da Quinta do Mouchão, pelo cuidado posto na sua produção e pela sua qualidade, restituem consistência ao nome de Figueiró dos Vinhos.

Como se sabe, sendo originariamente apenas Figueiró, o tóponimo da Vila foi acrescentado (de "os Vinhos") a partir de determinada altura mercê da grande quantidade de vinho que aqui era produzida. Essa produção vinícola foi substancialmente reduzida em virtude das opções silvícolas que levaram a abandonar a cultura das videiras.

Com a Adega da Quinta do Mouchão (ex-Quinta do Jerónimo como era conhecida) e a partir de 1990, Figueiró passou a ter um vinho que faz jus ao seu topónimo, não já pela quantidade mas pela qualidade.

No programa de Carlos Rebelo, um excelente jornalista que conseguiu gerir 2 horas de emissão em directo, a um ritmo impressionante e sem qualquer quebra de continuidade, intervieram, enquanto presenças constantes o Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, e os Director e Director Adjunto deste jornal, Henrique Pires Teixeira e Valdemar Alves, respectivamente. E foram participando outros convidados, nomeadamente o proprietário da Quinta, Manuel Alberto das Neves; o enólogo, Eng. Carlos Graça; Jorge Furtado da Filarmónica Figueiroense; Maria Manuela Campos da Confeitaria Sta. Luzia (Fábrica do Pão de Ló); a Eng. Eugénia Gomes da AEPIN; José Teixeira, ceramista e artesão local e Joaquim Silveiro, em ex-emigrante que falou da sua experiência, mas que também trouxe a sua concertina e a sua voz para alegrar os nossos compatriotas e lhes permitir recordar um pouco das nossas festas e romarias.

Teve igualmente uma intervenção o foto-jornalista Eduardo Gageiro, cuja presença ali foi prontamente aproveitada por Carlos Rebelo.

A sessão solene comemorativa do aniversário teve lugar às 18.00 horas, no Clube Figueiroense, sendo a Mesa de Honra constituida pela proprietária do jornal, Maria Elvira Pires Teixeira, por Alfredo Faustino, representante do Governador Civil de Leiria, pelos presidentes das Câmaras de Figueiró, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, Dr. Fernando Manata, Pedro Barjona e Dr. João Marques, respectivamente, e ainda por dois ex-colegas de profissão do fundador de "A Comarca", e que fizeram o elogio do mesmo: o Dr. Pinto Soares, actualmente director do "Jornal de Matosinhos" e Inácio de Passos, jornalista do "Correio da Manhã". Integraram igualmente a mesa o director e o director adjunto deste jornal.

Da intervenção do Inácio de Passos, o primeiro a usar da palavra, transcrevemos as seguintes passagens:

> "O dia é de festa. Mas se festejamos o nascimento de uma iniciativa do Marçal Pires Teixeira, o jornal "A Comarca", e isso é motivo de alegria, ele, o Marçal Pires Teixeira, não está fisicamente entre nós, para connosco, com os seus amigos e com os seus familiares, festejar o quarto de século de existência de um seu sonho feito realidade, e isso é para todos nós um motivo de tristeza.
>
> Sabemos que o Pires Teixeira é recordado por todos os que aqui estão com um sentimento mais triste do que a saudade, especialmente pelos que o acompanharam nos bons e maus momentos, que com ele estiveram nas mesmas trincheiras do jornalismo dos anos sessenta. Sabemos que o Pires Teixeira é recordado aqui, e essa recordação colectiva pode ser interpretada por uma presença sua entre nós, presença que, consolando-nos espiritualmente, não nos alivia a tristeza pela sua ausência física.
>
> O Eduardo Pinto Soares, o Pires Teixeira e eu próprio, (e penitencio-me pela minha falta de modéstia) travámos, nos tempos que lá vão, quando a imprensa era uma tribuna amordaçada por uma política-policial, uma luta que nunca nos pareceu inglória. E nunca nos pareceu inglória porque a nossa consciência nos ordenava a que assim procedêssemos, porque pensávamos do mesmo modo e ao mesmo tempo, porque a nossa vivência de então ditava esse nosso procedimento como regra, como ética num jornalismo sem regras."

O Dr. Pinto Soares rememorou os tempos em que conheceu Marçal Pires Teixeira e a colaboração que este então lhe prestou, quer como jornalista do jornal que representava no distrito de Moçambique, quer como secretário da Associação Comercial, Agrícola e Industrial do Norte de Moçambique, a cujos destinos presidia e que foi ponto de partida da sua candidatura, nas listas da oposição, ao Conselho Legislativo de Moçambique.

Segundo esclareceu o Dr. Pinto Soares, o seu manifesto eleitoral foi elaborado por Marçal Pires Teixeira que deu também, como ele, a cara numa lista que afrontou, abalando-o, o poder instituído.

Pinto Soares referiu as virtudes de verticalidade, empenho e inconformismo de Marçal Pires Teixeira, e repetiu uma afirmação que vem fazendo nas páginas do seu jornal: se tivesse a trabalhar com ele o Pires Teixeira e o Inácio de Passos, nenhum jornal, mesmo os chamados de grande circulação, lhe faria qualquer sombra e poderia mesmo ter um diário.

O Dr. Fernando Manata recordou os tempos em que com Marçal Pires Teixeira travou combates comuns em defesa da terra, dos respectivos valores e da plena democracia, chegando a patrociná-lo em várias causas, enquanto advogado.

Associou-se assim à homenagem ao fundador e às comemorações do 25º aniversário do jornal que considerou um marco importante no quadro da imprensa regional, tornando depois pública a proposta que lhe chegou, formulada pela Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, de atribuição do nome do fundador do jornal a uma artéria da vila.

Alfredo Faustino, ex-jornalista e ex-colega de Marçal Pires Teixeira, assessor do Governador Civil de Leiria (ausente do país) em cuja representação também ali estava, depois de relembrar o contacto que teve com o seu ex-colega, e as qualidades que lhe associou, saudou a comemoração do 25º aniversário do jornal, afirmando que é de destacar uma tal longevidade no panorama da imprensa regional, fazendo ainda referências positivas acerca do nosso periódico.

Usaram também da palavra o director adjunto e o director deste jornal.

A sessão solene, apesar da sua singeleza, foi um momento alto da comemoração, pela emocionante homenagem prestada ao fundador, cuja dedicação à causa do concelho de Figueiró dos Vinhos e dos figueiroenses, em particular, e, em geral, à causa dos demais concelhos comarcãos, na defesa de um projecto comum, foi abundantemente testemunhada.

De seguida procedeu-se à abertura da exposição de fotografia do foto-jornalista Eduardo Gageiro, também no Clube Figueiroense, exposição essa que está patente ao público até ao final do próximo mês de Dezembro. Eduardo Gageiro, cujo nome dispensa apresentação e que já figura em várias enciclopédias nacionais e internacionais, um verdadeiro poeta do instante e do instantâneo, honrou este jornal ao ceder um conjunto de fotografias a que se atribuiu o nome de "personalidades" para uma exposição que irá percorrer os 3 concelhos e que merece ser vista.

À noite houve um jantar no restaurante "Panorama", eximiamente servido, onde foram proferidos outros discursos, nomeadamente de Carlos Lopes, Dr. Fernando Manata, Dr. João Marques, Kalidás Barreto e Aires de Castro, director-adjunto do nosso Colega "Serras de Ansião" e onde também foram entregues na pessoa do director do jornal lembranças alusivas ao aniversário que se comemorava, quer por parte das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e de Pedrógão Grande, quer dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, quer ainda dos jornais "Serras de Ansião" e "Jornal de Matosinhos". A todos quantos se quiseram associar à nossa festa, pessoalmente ou através das mensagens que nos fizeram chegar e que foram lidas, e a todos quantos nos presentearam com lembranças, exprimimos o nosso público e profundo agradecimento, porque tudo isso representou um tónico para darmos continuidade ao projecto que abraçámos.

Publicidade

MACOBOLIM
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TMHC
TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANCÁRIA

*SEDE: PINHEIRO DO BOLIM TEL/FAX: 236 486 318/236 486 870 3270 PEDRÓGÃO GRANDE - *ESCRITÓRIOS: RUA DR. JOSÉ JACINTO NUNES (Junto ao Largo do Encontro), TEL/FAX: 236 486 329 TELEMÓVEL: 967 018 195 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS
MOITA - 3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637

Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David
MEDICINA DENTÁRIA
Segunda a Sábado das 9 às 19 horas
Dr. JOÃO MARRECA
OFTALMOLOGIA
Sábados a partir das 17H30
DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra
Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

B&B
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
Habitações ☑
Herdades ☑
Quintas, etc. ☑
Se pretende comprar ou vender a sua casa com rapidez...
CONSULTE-NOS
Juntos encontraremos a solução
Praça do Município, 9-B
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telefone/Fax: 236 551 546

Album Fotográfico

1 - Entre as 13.30 e as 15.00 horas do dia 18, a RDP Internacional emitiu um programa conduzido pelo jornalista Carlos Rebelo e destinado às comunidades portuguesas no estrangeiro, todo ele dedicado ao concelho de Figueiró dos Vinhos e a propósito do nosso aniversário. Esse programa foi emitido em directo para os nossos compatriotas, a partir da Adega da Quinta do Mouchão, em Figueiró dos Vinhos, que é propriedade do conceituado empresário Manuel Alberto das Neves, que prontamente a disponibilizou para o efeito.

2 - Aí está uma conversa verdadeiramente comarcã com os três concelhos muito bem representados. Zeca Napoleão (à esquerda) e José Carlos Leitão (encoberto) por Figueiró; Kalidás Barreto (em frente) por castanheira de Pera e João Marques (de costas) por Pedrógão Grande.

3 - O abraço amigo da concorrência. A amizade eadmiração - mútuas - aqui bem patente no abraço sincero de Aires de Castro ("Serras de Ansião") e Dr. Henrique Pires-Teixeira ("A Comarca")

4 - Um trio de luxo: Dr. Pires Teixeira (já está apresentado...), Paula Rosinha (a cara bonita dos serviços administrativos d' "A Comarca") e João Viola um dos mais conceituados artistas da região.

5 - Dr. Pires teixeira com o popular Gustavo Medeiros um homem há muito ligado à imprensa, embora na concorrência... seu... malandreco!

Restaurante "POÇO CORGA"
Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutivel
===\\//===
Visite-nos e
descobrirá a diferença!
O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram
Restaurante "POÇO CORGA"
Poço Corga - Restauração e Turismo, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432923 917 592 724/29

Album Fotográfico

1 - Momento Homenagem familiar.
2 - Da esquerda para a direita, Inácio de Passos, esposa do Dr. Pinto Soares, Dr. Pinto Soares e familiares deste, no conforto de uma acolhedora mesa do restaurante
3 - Vista geral da Mesa de Honra durante a Sessão Solene.
4 - Pormenor da Mesa de Honra, com os Presidentes das Autarquias da comarca em primeiro plano, Pedro Barjona, João Marques e Fernando Manata, por esta ordem.
5 - Sessão Solene: momento da intervenção do Director da Comarca, Dr. Pires Teixeira.
6 - Período de intervenções após/durante o jantar. Pormenor da intervenção de António Reis da Rádio Condestável.
7 - Outro momento alto, a intervenção de Carlos Lopes, líder da Concelhia socialista de Figueiró dos Vinhos.
8 - Kalidás Barreto no uso da palavra para mais uma duas suas brilhantes intervenções

9 - Da esquerda para a direita: Dr. Henrique Pires Teixeira, Eduardo Gageiro e Alfredo Faustino (Assessor do Governador Civil), durante a inauguração da Exposição.
10 - A sempre jovem Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa acompanhada pelo filho e a esposa de Valdemar Alves.
11 - E que melhores "maestros" para cantar os "Parabéns" que Ludgero Gusmão, Valdemar Alves (Director Adjunto d' "A Comarca") e Natália Alves.

publicidade

ACOMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Regional do Centro

E D I T A L

Faz-se público que " Conceição & Correia, Lda. ", pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis, com a capacidade aproximada de 2500 litros constituída por um reservatório(s) subterrâneo(s) do tipo, Reservatórios - Comb. Gasosos (GPL), a situar em:

MORADA: Sítio do Carvalhal
LOCALIDADE: Sitio do Carvalhal
FREGUESIA: Castanheira de Pera
CONCELHO: Castanheira de Pera
DISTRITO: Leiria

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto nº 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e ainda pelo(s) Decreto(s) Lei que aprova(m) o(s) Regulamento(s) de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (processo nº 0062/10/7/16) nesta Direcção Regional, nas suas instalações sitas em Rua Câmara Pestana, 74, 3030-163 Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia
Coimbra, 7 de Novembro de 200
Mário Silva
Director Regional
(assinatura iligivel)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

TRIBUNAL JUDICIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2º ANÚNCIO

O DOUTOR JOÃO MIGUEL VIEIRA DE SOUSA, M.º Juiz de Direito desta comarca

FAZ SABER que nos autos de Carta Precatória no 261/00, vinda de 3º. Juízo Cível de Lisboa, extraída da Execução Ordinária n.º 338/99, 3ª. secção, que o BANCO EFISA, SA. move contra PEDRO MIGUEL BOUÇA LOPES, residente na R. da Piscina Municipal – Pedrógão Grande foi a VENDA, por meio de propostas em carta fechada, do(s) bem(ns) abaixo indicado(s)

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra a entregarem as suas propostas nesta Secretaria Judicial .

No dia 11 de Dezembro do 2000, pelas 14 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas apresentadas, a cujo acto podem assistir os proponentes.

A VENDER

1) -Uma máquina de tabaco(expositora),marca Azkoyen-serie N, com 26 locais para mostruário.
Valor Base:- 490.000$00

2) -Um grelhador a gás de placa com 3 bicos, marca São Giorggio, modelo Europa.
Valor Base:-35.000$00

3) -Um expositor de frio metálico sem marca com câmara frigorifica de 1,5m de altura, Equipamentos RAM.
Valor Base:-245.000$00

4) -Um expositor vitrine de frio ventilado, marca Azkoyen da CE. classe N, modelo BN 5 serie 10787, com cerca de 1,5m de comprimento.
Valor Base:-140.000$00

5)-Uma arca frigorifica marca Fricon, com 1,5m de comprimento-200 1
Valor Base:-42.000$00

6)-Uma arca frigorifica, marca Norm, de 150 L com 1,20m de comprimento
Valor Base:-35.000$00.

7) -Uma mesa de mistura de som musical, marca Ecler, modelo Smac 42, com 4 canais e 8 saídas
Valor Base:-70.000$00.

É fiel depositário o executado.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 7 de Novembro de 2000
O Juiz de Direito, O Oficial de Justiça,
(assinaturas ilegíveis)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e nove a folhas quarenta, do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro -D.

ANTÓNIO DOS ANJOS LUIS e mulher ERMELINDA FÉLIX CORREIA SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais, ele da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Lameira Cimeira e ela da freguesia e concelho da Lourinhã, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

Terra de cultura com oliveiras e videiras, sita em LAMEIRAS, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, que confronta do norte com Valentim Luís David, nascente com António Rodrigues, sul com António dos Anjos Luís e do poente com José Henriques Mendes, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 10.743, com o valor patrimonial de 992$00 e atribuído de trinta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram no ano de mil novecentos e setenta e dois a Aurélio Nunes Luís e mulher Adelaide David Luís, residentes que foram em Lisboa e actualmente falecidos.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem, a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, colhendo a azeitona das oliveiras e as uvas das videiras, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTORIO NOTARIAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS aos catorze de Novembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino, Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e seis a folhas quarenta e sete do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e dois - C

ARLINDO DA SILVA SIMÕES e mulher MARIA ALICE CARREIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Cercal e MANUEL LOURENÇO e mulher BENVINDA DA SILVA CARREIRA, casados no dito regime, naturais ele da freguesia de Cumeira, concelho de Penela e ela da dita freguesia de Aguda, onde residem no lugar de Cercal, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores em comum e partes iguais do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos.

Terreno de pinhal e mato com a área de mil e duzentos metros quadrados sito em CERCAL, que confronta de norte com Mário da Silva Saraiva, nascente com Daniel Rosa, sul c poente com a estrada, inscrito na matriz em nome, dos justificantes maridos e nas proporções indicadas sob o artigo 25.729 com o valor patrimonial de 4.800$00 e atribuído de cinquenta mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, e nas referidas proporções, por partilha verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e cinco, por óbito. de Manuel Jorge Carreira e mulher Maria dos Prazeres com os também herdeiros Francisco Jorge Carreira, Daniel Jorge Carreira, ambos solteiros, maiores e Manuel da Silva Carreira e mulher Angelina Zuzarte e Josué Jorge Carreira e mulher Ercilia Mota, todos residentes em Argentina.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio nas referidas proporções e em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno explorando a resina do pinhal, cortando e vendendo árvores, rogando o mato, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e sete de Novembro, de dois mil.

OAJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e seis a folhas cinquenta e sete verso do livro de notas para escrituras diversas número Trinta e quatro -D.

BENILDE MATIAS LOPES e marido CELESTINO DAS NEVES LOPES, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Almofala de Baixo, declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa com a superfície coberta de dezoito metros quadrados e logradouro com quinze metros quadrados, sita em Salgueiro da Lomba, que confronta do norte com a Rua, nascente e sul com Carlos Manuel Silva Figueiredo, e poente com herdeiros de Adelino Simões, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete e em nome da justificante mulher sob o artigo 654, com o valor patrimonial de 375$00 e omisso na Conservatória o Registo Predial deste concelho, ao qual atribui o valor de cem mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e sete lhes foi feita por António Matias e mulher Olivia Augusta, actualmente falecidos e que foram residentes no lugar de Salgueiro da Lomba, freguesia de Aguda, deste concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, guardando lenhas e outros materiais no logradouro, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e quatro de Novembro de dois mil.

A NOTARIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria F. Agria Forte)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas quarenta e oito a folhas quarenta e nove do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e dois -C.

MANUEL LOURENÇO e mulher BENVINDA DA SILVA CARREIRA, casados no regime de comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Cumeeira, concelho de Penela e ela da freguesia de Aguda, deste concelho onde residem no lugar de Cercal, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos treze prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Aqueles treze prédios para, efeitos fiscais e emolumentares atribuem o valor total de quatrocentos c quinze mil escudos.

Os prédios referidos na dita relação sob os números um a oito inclusive vieram à posse deles, justificantes, por lhes serem adjudicados em partilha verbal que fizeram em mil novecentos e setenta e cinco, por óbito de Manuel Jorge Carreira e mulher Maria dos Prazeres com os também herdeiros Maria Alice Carreira e marido Arlindo da Silva Simões, residentes no dito lugar de Cercal, Francisco Jorge Carreira, Daniel Jorge Carreira, ambos solteiros, maiores e Manuel da Silva Carreira e mulher Angelina Zuzarte e Josué Jorge Carreira e mulher Ercília Mota, todos residentes em Argentina.

Os prédios referidos na dita relação sob os números nove a treze inclusive vieram à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e quatro lhes foi feita por Maria dos Anjos, solteira, maior, actualmente falecida e que foi residente no dito lugar de Cercal.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, rogando o mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO EM QUE SÃO JUSTIFICANTES MANUEL LOURENÇO E MULHER BENVINDA DA SILVA CARREIRA, RESIDENTES NO LUGAR DE CERCAL, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA NO DIA VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

URBANO

UM

Casa de rés de chão e logradouro, com a área coberta de sessenta e sete metros quadrados e o logradouro com cento e oitenta metros quadrados, sita em CERCAL, que parte de norte e poente com Arlindo da Silva Simões, nascente com Daniel Rosa e sul com a estrada, inscrita na matriz no ano de mil novecentos e trinta e sete sob o artigo 365, com o valor patrimonial de 3.347$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

RÚSTICOS

DOIS

Pinhal com a área de mil seiscentos e cinquenta e seis metros quadrados sito em RABACAL, que parte de norte com Alberto Henriques, nascente com Ilídio Lopes, sul com Domingos Simões e poente com Domingos Francisco da Silva e outros, inscrito na matriz sob o artigo 15.255, com o valor patrimonial de 2.627$00 e atribuído de trinta mil escudos.

TRÊS

Terra de cultura com uma oliveira com a área de, quatrocentos metros quadrados, sita em RABAÇAIS, que parte de norte e nascente com Joaquim da Silva, sul com Felicidade da Silva, herdeiros e poente com o ribeiro, inscrita na matriz sob o artigo 15.353, com o valor patrimonial de 670$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUATRO

Pinhal e mato em terreno rochoso com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados sito em RABAÇAIS, que parte de norte com Manuel Jorge da Silva, herdeiros, nascente com o caminho, sul com António Rosa Saraiva e poente com limite do concelho de Penela, inscrito na matriz sob o artigo 15.397, com o valor patrimonial de 938$00 e atribuído de trinta mil escudos.

CINCO

Terra de cultura com tanchas e pinhal com área de mil cento e sessenta e um metros quadrados, sita em RABAÇAIS, que parte de norte com Manuel dos Santos Matias, nascente com Augusto Dias, herdeiros, sul com a estrada e poente com Américo dos Santos, inscrita na matriz sob o artigo 15.486, com o valor patrimonial de 2.520$00 e atribuído de trinta mil escudos.

SEIS

Pinhal com a área de mil e cem metros quadrados sito em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com Alfredo Jorge, herdeiros e outros, nascente com César Simões Rosinha, sul com António da Silva Graça e poente com Albertino Raul Caetano e outros, inscrito na matriz sob o artigo 17.542, com o valor patrimonial de 1.742$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

SETE

Eucaliptal, pinhal e mato com a área de onze mil e seiscentos metros quadrados sito em CARVALHAL, que parte de norte com Manuel dos S. Matias, nascente e poente com o caminho das fragas, sul com Fernando da Piedade, inscrito na matriz sob o artigo 18.539, com o valor patrimonial de 13.856$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

OITO

Terra de cultura com videiras em cordão com a área de oitocentos e trinta metros quadrados, sita em HORTAS, que parte de norte com Fernando da Piedade, nascente com o ribeiro, sul com Amaro Saraiva e outros e poente, com Manuel Simões, inscrita na matriz sob o artigo 18.308, com o valor patrimonial de 1.930$00 e atribuído de vinte mil escudos.

NOVE

Mato com a área de mil duzentos e sessenta, metros quadrados sito em ALÉM DO RIBEIRO, que parte de norte com Augusto Dias, herdeiros, nascente com o caminho das fragas, sul com António da Silva, herdeiros e poente com Gaudêncio Simões, inscrito na matriz sob o artigo 18.487, com, o valor patrimonial de 134$00 e atribuído de dez mil escudos.

DEZ

Mato com área de cem metros quadrados sito em CHÃS DO CERCAL, que parte, de norte com Augusto Dias, herdeiros, nascente com Juvenal Mota, sul com Alzira da Silva e poente com Manuel dos Santos Matias, inscrito na matriz sob o artigo 17.966, com o valor patrimonial de 54$00 e atribuído de cinco mil escudos.

ONZE

Terra de cultura com uma oliveira com a área de cento e vinte e cinco metros quadrados, sita em HORTAS, que parte de norte com Cesário da Conceição, nascente e sul com Amaro Saraiva e poente com rego de rega, inscrita na matriz sob o artigo 18.299, com o valor patrimonial de 349$00 e atribuído de dez mil escudos.

DOZE

Pinhal com a área de dois mil quatrocentos e noventa e quatro metros quadrados sito em RABAÇAIS, que parte, de norte e poente com José Saraiva, nascente com Rosa Maria e sul com Américo Santos, inscrito na matriz sob o artigo 15.309, com o valor patrimonial de 3.940$00 e atribuído de cinquenta mil escudos.

TREZE

Pinhal com a área de mil quatrocentos e quarenta, metros quadrados sito em CABEÇO DO CARRIL, que parte de norte com José Rosa Simões, nascente com o caminho, sul com Ilídio Jorge e poente com António Simões, inscrito na matriz sob o artigo 15.653, com o valor patrimonial de 2.278$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e sete de Novembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

1º ANÚNCIO

PROCº:- EX. DE SENTENÇA N.º 190-B/98

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação do presente anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do(s) executado(s) ARLINDO HENRIQUES DA SILVA divorciado, residentes em Aguda - Figueiró dos Vinhos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto do bem imóvel penhorado em 11/2/2000, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Líodia Graça Abreu Silva, divorciada, resistente em Aguda - Figueiró dos Vinhos.

Fig. Vinhos,14 de Novembro de 2000
O JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO,
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

FOTOCOPIADORES
Novos.....
Usados c/garantia.....
Toneres Originais.....
Peças Originais.....
Assistência Técnica
Contacto: 91 412 48 58
claro!...

Grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel
Tel./Fax 236553365 * Móvel 962561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12
3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.
PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS
Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8
3270 PEDRÓGÃO GRANDE

José Carlos Santos Mendes COELHO"
AGENTE FUNERÁRIO
E TAXISTA
3260 Figueiró dos Vinhos - Praça de Táxis:
Tel. 236 553 888 - 236 552 555 - Telemóvel 912 171 12

Churrasqueira Lopes
Especialidades da Casa:
Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados
Tel. 236 552 766
Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

desporto

CADERNO DESPORTIVO

FUTEBOL DE 11

SPORT CASTANHEIRENSE, 3 - ALMAGREIRA, 2

Jovens - maduros - castanheirenses viram resultado

CAMPEONATO DISTRITAL DE LEIRIA - 7ª JORNADA

Campo do Sport Castanheirense
ÁRBITRO: Manuel Vinagre; auxiliado por Márcio Silva e Fernando

CASTANHEIRENSE 3
2 ALMAGREIRA

CASTANHEIRENSE
Paulo Henrique; Tiago, Gonçalo, Armando Carvalho (Cap.), Damásio; Mário Tó, P. Veras (Frederico, 83'), Gonçalito, Victor (Filipe, 90'); Marcolino e Rafael. Suplentes: Zé Rui, Zé Luis e Elídio.

ALMAGREIRA
Paulo Henrique; Tiago, Gonçalo, Armando Carvalho (Cap.), Damásio; Mário Tó, P. Veras (Frederico, 83'), Gonçalito, Victor (Filipe, 90'); Marcolino e Rafael. Suplentes: Zé Rui, Zé Luis e Elídio.

TREINADORES:
- **Castanheirense:** Orlando
- **Almagreira:** Rui Costa

DISCIPLINA:
- **Castanheirense:** Tiago (A,16'), Gonçalito (A,79').
- **Almagreira:** Tiago (A,16'), Gonçalito (A,79').

MARCADORES:
- **Castanheirense:** Pedro Veras (0-1, 47') e Marcolino (1-2, 90').
- **Castanheirense:** Pedro Veras (0-1, 47') e Marcolino (1-2, 90').

(A) Cartão amarelo (V) Cartão vermelho

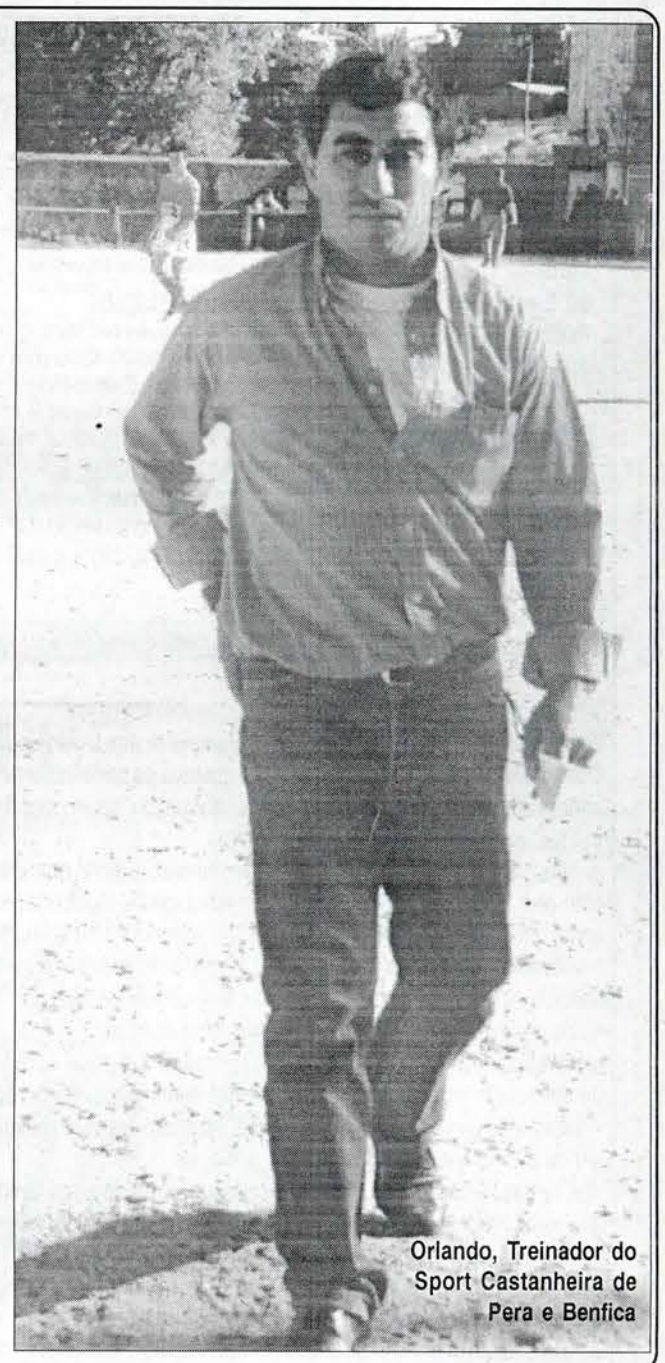
Talvez adivinhando o autêntico dilúvio que desabou sobre o Campo de Jogos do Sport Castanheirense, os árbitros nomeados para este jogo optaram por não comparecer - quiçá - optando pelo conforto duma apetecível lareira ou, como iam observando alguns assistentes, receosos que se repetissem as condenáveis cenas da época passada, quando estas equipas ali se defrontaram, em que o árbitro foi agredido por um elemento afecto ao Almagreira. Tudo más linguas, dizemos nós...

Oportunidade para Manuel Vinagre, recrutado na assistência como diz o regulamento, arbitrar o encontro. E que bem que o fez, para mais com o mau tempo que se fez sentir e que tornou o campo quase impraticável, proporcionando muitas jogadas de contacto entre os jogadores.

Esteve de facto em grande plano o "juiz" castanheirense recrutado na assistência. Só um senão... nove minutos de descontos é muito tempo. Mas, compreende-se, o Manuel Vinagre estava a gostar...

Uma palavra também para os árbitros auxiliares, um de Castanheira de Pera e outro da Almagreira, que souberam "despir" as camisolas da sua terra e ajuizaram sempre com imparcialidade. Um ou outro - ligeiro - erro não impede que consideremos o seu desempenho de muito positivo.

(continua pág. 16)


Orlando, Treinador do Sport Castanheira de Pera e Benfica

Publicidade
ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR
TOFASIL
REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS AGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO
TELEFONES - ARMAZÉM: 236 677 266 FAX - 236 676 114

desporto

Futebol de Salão - Mundial: PORTUGAL APURADO PARA MEIAS-FINAIS

Cidade da Guatemala, 29 Nov (Lusa) - Resultados e classificação final do Grupo F da segunda fase do quarto campeonato mundial de futebol de salão, que se disputa na Guatemala, após os jogos realizados terça-feira à noite:

Partidas jogadas:
Holanda, 1 - Portugal, 3
Espanha, 5 - Croácia, 0
Croácia, 5 - Holanda, 2
Portugal, 1 - Espanha, 3
Portugal, 3 - Croácia, 1
Holanda, 0 - Espanha, 7

Classificação:
1. Espanha 3 3 0 0 15-1 9
2. Portugal 3 2 0 1 7-5 6
3. Croácia 3 1 0 2 6-10 3
4. Holanda 3 0 0 3 3-15 0

Espanha e Portugal qualificaram-se para as meias-finais, que se realizarão na sexta-feira com as seguintes partidas:
Espanha - segundo classificado do Grupo E
Vencedor do Grupo E - Portugal

ACOMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

PEDROGUENSE, 1 - UNIDOS, 3

Unidos na vitória sobre a desunião

TAÇA DISTRITAL DE LEIRIA - FUTEBOL DE 11

Campo S. Mateus - Ped. Grande
ÁRBITRO: Paulo Brites; auxiliado por Paulo Marques e Ricardo Calado

PEDROGUENSE 1
3 UNIDOS

PEDROGUENSE

Almeida; Palhais, Coutinho, B. Cardoso (Ivo,64'), **Tatá; Rodrigo, Eurico** (Nuno, 52'), **Paulino; Palheira, Black e Miguel.**
Suplentes: João; David e Gonçalo

UNIDOS

Rui; Luis, J. Ricardo, J. Claudio, Sérgio; Nelson, Adélio (Pedro, 90'), **Gonçalo, Catanha** (Júlio, 91'); **Pedro Miguel e Marco** (Jorge Alves, 77').
Suplentes:Cristiano; Carlos Manuel

TREINADORES:
- **Pedroguense:** Alfredo
- **Unidos:** José Mourinho

DISCIPLINA:
- **Pedroguense:** Miguel (A,16'), Coutinho (A,37'), B.Cardoso (A,62'), Tátá (A,90'), Paulino (A,91').
- **Unidos:** Pedro Miguel (A,27'), Luis (A,35'), Marco (A,40'; A, 79-V').

MARCADORES:
- **Pedroguense:** Paulino (1-0, 8').
- **Unidos:** Pedro Miguel (1-1, 10'), J. Claudio (1-2, 33') e Catanha (1-3, 90').

(A) Cartão amarelo (V) Cartão vermelho

Vitória da equipa que melhor escalonou a equipa no terreno.
Com efeito, Alfredo está a sentir sérias dificuldades em conseguir montar uma equipa na verdadeira acepção da palavra.
este ano, o Pedroguense apresenta um plantel bastante equilibrado, no entanto o conjunto tem deixado muito a desejar.
Neste jogo, a equipa de Pedrógão até entrou bem, obtendo um golo de belo efeito por intermédio de Paulino, logo aos 8 minutos. Reagiu de pronto a equipa dos Unidos, restabelecendo a igualdade 2 minutos volvidos. nem deu para saborear o sabor da vantagem.
Se, até aqui, o Pedroguense parecia ser a melhor equipa, a partir do golo, nunca mais os jogadores pedroguenses se conseguiram encontrar, partindo para uma exibição absolutamente descolorida.
Sem Alfredo em campo, o conjunto da casa acusou a falta de um "patrão" e o meio campo era zona de domínio forasteiro.
A vantagem dos Unidos ao intervalo ajustava-se perfeitamente ao jogo desenvolvido dentro das quatro linhas.
No reinício, logo no primeiro minuto, a equipa local poderia ter empatado, valendo na oportunidade a categoria do guarda-redes visitante, que correspondeu com duas excelentes defesas.
O primeiro quarto de hora foi de intenso domínio caseiro, acreditando-se, na altura que a reviravolta seria possível.
Só que, a equipa dos Unidos - de nome e atitude - voltou a segurar o jogo a meio campo e, aos 17', acabaria por matar o jogo através de um rápido contra-ataque, fixando o resultado final em 1-3.
Na equipa da casa, destaque para Tátá, que nos pareceu muito subaproveitado naquelas funções, já que tudo o que fez, fez bem. Principalmente a atacar.
O árbitro, quanto a nós, esteve bem.

CASTANHEIRENSE 3
2 ALMAGREIRA

Cont. da pág. 15

Os jovens castanheirenses comandados pelo também jovem Orlando, continuam a dar excelente conta de si, mostrando uma maturidade e força anímica fora do vulgar num conjunto onde a média de idades rondará os 22/23 anos.

Perante o Almagreira, uma equipa mais experiente e que soube tirar partido do mau estado do piso, a equipa da casa foi surpreendida por um futebol nada condizente com os resultados obtidos. Com efeito, a Almagreira entrou muito bem no jogo, dominou no meio campo com trocas de bola seguras, só conseguindo a equipa da casa chegar à baliza contrária através de contra-ataques, normalmente conduzidos por Mário Tó, sempre com perigo. Num desses lances saiu o 1-0. Leu bem o jogo o treinador visitante, substituindo o mais directo adversário de Mário Tó por um jovem com mais velocidade.

Cinco minutos volvidos, fruto de um futebol mais apoiado o Almagreira chegou ao empate.

Para a segunda parte, os comandados de Orlando, vinham com disposição de se adiantar no marcador. No entanto, a equipa forasteira, contra a corrente do jogo, faz o segundo golo, tomando a dianteira no marcador.

Já com o terreno de jogo em péssimas condições, os jovens castanheirenses "aaregaçaram" - ainda - mais as mangas e arrancaram para uma reviravolta com tanto de justa como de sofrida.

O 3-2 final ajusta-se plenamente ao que se passou em campo.

Na equipa da casa, destaque para Mário Tó (o desiquilibrador) e Gonçalo. Pela negativa, o destaque vai para Marcolino que - parece-nos - apresenta em campo prejudiciais ares de "vedeta".

FUTSAL

CAMPEONATO DA I DIVISÃO - 1ª JORNADA

Gimnodesportivo de Fig. Vinhos
ÁRBITRO: Nelson Mineiro e Artur Costa

DESPORTIVA 5
4 STA. BARBARA

DESPORTIVA

Borges; Marçal, Paulo leitão, Lau e Ernesto.
Travassos; Filipe, Tó Martins, Miguel, Vitor e C. Silva

STA. BARBARA

Jorge Patrício; Victor, Tony Roque, Nuno, Nelson Vieira.
Pedro Gil; Carlos ferreira, Eliseu, João Horta, Hildegardo, Leonel.

TREINADORES:
- **Desportiva:** Jorge Simões
- **Sta. Bárbara:** Carlos Horta

DISCIPLINA:
- **Desportiva:** Filipe (A), P. Leitão.
- **Sta. Bárbara:** Eliseu (A), Hildegardo (A) Pedro Gil (AA-V).

MARCADORES:
- **Desportiva:** P. Leitão (1-1), Marçal (2-2), Ernesto (3-3), Marçal (4-4) e P. leitão (5-4)

(A) Cartão amarelo (V) Cartão vermelho

Quis o destino que a Desportiva iniciasse o Campeonato precisamente com o grupo que o ano passado lhe "tirou" os seis pontos que ditariam a manutenção.
Jogo bem disputado, em que imperou o fair-play, com os jogadores a jogarem o jogompelo jogo e a proporcionarem um excelente espectáculo, quer em termos técnicos, quer em termos de emoção. Pena foi que as más condições do piso - muito escorregadio - não tenha permitido ainda um melhor desempenho por parte dos jogadores que escorregavam constantemente.
Na equipa da casa, destaque para Ernesto, um jogador muito batalhador e importantíssimo no conjunto. também Marçal dsteve em plano de destaque.
Boa arbitragem.

FUTEBOL DE 11

resultados tabelas

8ª jornada

8ª jornada | I Divisão | 26.11.2000

Flandes	2	- 4	Cast. Pera
Arcuda	2	- 0	Pedroguense
Pousaflores	3	- 1	Redinha
Alvaiázere	4	- 1	Avelarense
Fig. Vinhos	0	- 0	Pelariga
Ramalhais	9	- 0	Simonenses
FOLGOU			Almagreira

I DIVISÃO — CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	M	S	P
1	Pelariga	8	6	2	0	19	09	20
2	Arcuda	8	5	2	1	22	08	17
3	Fig. Vinhos	7	4	2	1	16	06	14
4	Cast. de Pera	7	4	1	2	17	10	13
5	Pedroguense	7	4	1	3	18	11	12
6	Redinha	7	3	2	2	14	11	11
7	Alvaiázere	7	3	2	2	14	10	11
8	Ramalhais	7	3	1	3	16	05	10
9	Pousaflores	7	3	1	3	10	10	10
10	Avelarense	7	3	0	4	10	18	09
11	Almagreira	7	2	1	4	13	16	07
12	D. Flandes	8	1	0	7	09	27	03
13	Simonenses	8	0	0	8	06	35	00

PRÓXIMAS JORNADAS

9ª jornada | I Divisão | 03.12.2000

Almagreira - D. Flandes
Cast. Pera - Arcuda
Pedroguense - Pousaflores
Redinha - Alvaiázere
Avelarense - Fig. Vinhos
Pelariga - Ramalhais
FOLGA: - Simonenses

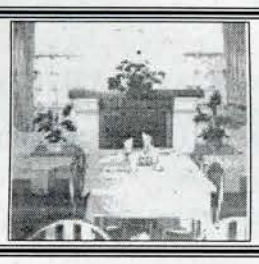
10ª jornada | I Divisão | 10.12.2000

Arcuda - Almagreira
Pousaflores - Cast. Pera
Alvaiázere - Pedroguense
Fig. Vinhos - Redinha
Ramalhais - Avelarense
Simonenses - Pelariga
FOLGA - Flandes

11ª jornada | I Divisão | 17.12.2000

D. Flandes - Arcuda
Almagreira - Pousaflores
Cast. Pera - Alvaiázere
Pedroguense - Fig. Vinhos
Redinha - Ramalhais
Avelarense - Simonenses
FOLGA - Pelariga

Publicidade



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento
- Tel. 236 553 258 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos

ACOMARCA

PORTUGAL VAI RECEBER MUNDIAL DE ANDEBOL EM 2003

Ele é mundiais de atletismo, ele é europeus de futebol, masters de ténis e agora chega a vez do andebol. Portugal vai organizar o Mundial de Andebol em 2003. Portugal estava na corrida com a Rússia, mas ganhou a votação realizada hoje no 28º Congresso Mundial da Modalidade, no Estoril.

Portugal já tinha sido palco para um europeu de séniores e de outros mundiais de escalões inferiores, mas agora consegue trazer as melhores selecções do mundo.

ACOMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário Comarca de Figueiró

desporto

TAÇA DISTRITAL

Pedroguense fica-se, Desportiva e Sport seguem

Realizou-se no passado dia 19 a 2ª eliminatória da Taça Distrital da Associação de Futebol de Leiria que, além do prestigio de vencer a competição, tem ainda a vantagem de apurar o participante de Leiria na Taça de Portugal da época seguinte.

Com 64 equipas ainda em acção, se, por um lado se acabaram as repescagens, por outro, esperava-se ainda um grande desíquilibrio entre as equipas em competição a proporcionar jogos "penosos".

Tal não se veio a concretizar, com uma das maiores goleadas a verificar-se no Vauense-Campo, com a equipa da Honra (o Campo) a ser vergada sem apelo nem agravo por uns expressivos 1-6, perante a equipa do escalão secundário.

Outros resultados mais expressivos, aconteceram em Pombal, com o Desportivo de Flandes a ser goleado por 2-8, pelo Lisboa e Marinha; na Pocariça, onde a equipa local foi batida pelo Alqueidão por 7 golos sem resposta; no Simonenses onde a equipa de "Honra" do Marrazes, castigiu a equipa da casa com um expressivo 0-10 e, na Pelariga, onde o Lusitano de Chão de Couce continuou sua excelente época.

Quanto às equipas da casa, o Pedroguense perdeu inesperadamente com uma equipa do seu campeonato, os Unidos, enquanto o Sport Castanheirense e Desportiva de Figueiró, conseguiram passar nas suas deslocações à Ilha e Gaeiras, respectivamente.

TAÇA DISTRITAL

3ª ELIMINATÓRIA

Unidos	Alfeizerense
Redinha	Moita do Boi
Serrana	Pernelhas
Chão Couce	Marrazes
Cast. Pera	Águias
Ferrel	Pernelhas
Vauense	Vermoil
Alegre Unido	Alcobaça
Meirinhas	Praia Vieira
Óbidos	Motor Clube
22Junho/Amor	Vidreiros
Outeirense	Barracão
Burinhosa	Fig. Vinhos
Juncalense	GRAP/Pousos
SLMarinhaA	U. Serra
Nazarenos	Alq. Serra

FUTEBOL DE 11

resultados ...taça

2ª eliminatória

2ª Eliminatória — Taça Distrital — 19.11.2000

Concha Azul	2 - 6	Serrana
Turquel	0 - 4	Óbidos
MarinhenseB	0 - 1	Outeirense
Praia Vieira	2 - 1	Matamourisca
Simonenses	2 - 10	Marrazes
Poussos	2 - 0	Ranha
Golpilheira	1 - 2	Vermoil
Carreirense	2 - 4	Moita Boi
SLMarinhaB	2 - 3	Redinha
Pelariga	1 - 8	Chão Couce
Carnide	2 - 4	Barracão
Gaeirense	0 - 2	Fig. Vinhos
Pocariça	0 - 7	Alq. Serra
Ansião	0 - 2	Juncalense
Meirinhas	3 - 1	Avelarense
Arcuda	0 - 2	Nazarenos
Burinhosa	3 - 1	Batalha
Alfeizerense	4 - 1	Álvaiázere
Pedreiras	4 - 1	Vieirense
Biblioteca	0 - 2	Amor
Pataiense	2 - 3	Pernelhas
Guiense	2 - 4	Vidreiros
A.Unido	4 - 2	S.Bernardino
D.Flandes	2 - 8	SL Marinha
Pousaflores	1 - 5	Alcobaça
Pedroguense	1 - 3	Unidos
Atouguiense	1 - 4	Ferrel
Motor Clube	3 - 2	Estrada
Águias	3 - 0	Ramalhais
Vauense	6 - 1	Campo
Valcovense	1 - 3	U. Serra
Ilha	1 - 2	Cast. Pera

KARATÉ SHUKOKAI

Delegação de Castanheira de Pera

CASTANHEIRA DE PERA RECEBE CAMPEONATO EUROPEU DE KARATÉ SHUKOKAI - 2001

Após alguns dias de incertezas e algum nervosismo, eis que a noticia chegou:

- O Campeonato da Europa vai ser realizado em Castanheira de Pera!

Fora a voz do Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Karaté Shukokai quem telefora a dar a nova.

De forma eufórica, todos os Karatekas de Castanheira de Pera e o Sensey Faustino Filipe festejaram a noticia.

Já com data prevista para os dias 25, 26 e 27 de Maio de 2001, a realização do Campeonato da Europa em Castanheira de Pera é, segundo os Karatekas deste pequeno Núcleo; o premiar de todas as suas actuações nos diversos Campeonatos Nacionais, Internacionais Inter-Estilos, Europeus e Mundiais.

No próximo numero contamos dar uma noticia mais detalhada sobre o assunto, podendo já adiantar que se esperam um total de cerca de duzentos atletas europeus e que são já oito os países que no momento estão em fase de pré - inscrição.

FILIPE LOPO

FERNANDO MARTELO ADVOGADO
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO
ESCRITÓRIOS:
Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041
Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

publicidade

ACOMARCA
"A expressão da nossa terra"
25º aniversário

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA
A CARGO DA NOTARIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas com número QUARENTA E DOIS - B, de folhas dois a folhas três verso se encontra uma escritura de Justificação notarial, com data de 10 de Novembro do corrente mês de Novembro, na qual MARIA DA PIEDADE ANTUNES, casada com ALVARINO JOSÉ FARIA, na comunhão de adquiridos, residente na Rua do Alecrim, lote 43, Bairro da Fraternidade, São João da Talha, Sacavém, DECLARA:

Que é dona e legítima possuídora, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios sitos na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

UM:

Prédio urbano, sito no lugar de Pisão da Teresa, composto de casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com pátio, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, e pátio com dezasseis metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Amaro, do sul com a eira pública, do nascente com o caminho público e do poente com Domingos Miguel, não descrito na Conservatória do Registo Predial do referido concelho e inscrito na matriz em nome da Justificante sob o artigo 1.942, com o valor patrimonial de 2.366$00 e o atribuindo de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

DOIS:

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com oliveiras, com a área de mil e treze metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de Joaquim da Conceição, do sul com Albino dos Santos, do nascente com o Rego e do poente com Joaquim Caetano, não descrito na dita Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz em nome da Justificante sob o artigo 14.332, com o valor patrimonial de 2.772$00 e o atribuído de TRINTA MIL ESCUDOS.

Mais declarou que o prédio referido na verba número um não corresponde ao descrito na citada Conservatória sob o número cinco mil trezentos e quarenta e dois da mencionada freguesia de Castanheira de Pera, tratando-se de um outro prédio.

Que dos referidos prédios não possui qualquer titulo formal de aquisição dado que os mesmos vieram à sua posse, no estado de solteira, maior, por doação verbal que lhe fez no ano de mil novecentos e setenta e nove, Aura Antunes, solteira, maior, residente que foi no Lugar de Pisão da Teresa, da dita freguesia do Castanheira de Pera, nunca formalizado por escritura Pública, nem o podendo agora fazer por a mesma já haver falecido.

Não obstante isso, o certo é que desde logo entrou na sua posse e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como sua única proprietária e sendo por todos como tal reputados, na convicção de não estarem a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente, fazendo benfeitorias no urbano, habitando-o, cultivando a terra, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por eles devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacifica, pública, continua e durante mais de vinte anos, ela primeira outorgante, adquiriu os identificados prédios por usucapião, que aqui invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 14 de Novembro de 2000.

(assinatura ilegível)

(Maria Manuela Cunha Camanho)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENCA-A-NOVA
JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e três de Novembro de dois mil, lavrada de folhas quarenta e seis a folhas quarenta e sete verso do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e quinze-A, do Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo da Notária Interina, Olga Maria de Carvalho Simões, compareceu:

ILDA DA CONCEIÇÃO ANTUNES, viúva, natural da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã, residente habitualmente no lugar de Castanheira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, NIF 102.759.855 E DECLAROU Que é dona, com exclusão de outrém dos seguintes prédios:

UM - PRÉDIO RÚSTICO, composto por terreno de cultura com trinta e cinco videiras, cinco oliveiras e uma nespereira, com a área de quinhentos e sessenta e nove metros quadrados, sito em Vale Queimado, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com Elisabete Tomás Antunes da Silva, do sul com Álvaro da Conceição Costa, do nascente com a estrada e do poente com António da Conceição Joaquim, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 22.027 com o valor patrimonial de 1.780$00, e a que atribui o valor de trinta mil escudos.

DOIS - PRÉDIO RÚSTICO, composto por eucaliptal, pinhal e mato, com a área de três mil setecentos e noventa e oito metros quadrados, sito em Vale Queimado, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com José Fernandes, do sul com António da Conceição Joaquim, do nascente com Elisabete Tomás Antunes da Silva e do poente com a estrada e Álvaro da Conceição Costa, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 22.028, com o valor patrimonial de 14.080$00, e a que atribui o valor de setenta mil escudos.

Somam o valor patrimonial total de 15.860$00 e atribuído de cem mil escudos.

Que no ano de mil novecentos e setenta e quatro, em dia e mês que não pode precisar, foram doa-dos verbalmente os referidos prédios por João Antunes e mulher Alzira Tomás, pais da justificante, residentes que foram no lugar de Castanheira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, doação esta que nunca foi reduzida a escrito.

Que, no entanto, nele vem praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-os segundo os seus destinos e fins, em proveito próprio e pagando as respectivas contribuições, posse que se manteve sem qualquer oposição nem interrupção e com o conhecimento de toda a gente, comportando-se a possuidora como se fosse titular do direito de propriedade sobre os referidos prédios.

Que nestes termos detém a posse em nome próprio, pacifica, continua e pública por mais de vinte anos sobre os ditos prédios, pelo que os adquiriu por USUCAPIAO.

Que, dado o modo de aquisição, o qual não é por natureza susceptível de comprovação por titulo formal, se encontra impossibilitada de provar pelos meios extrajudiciais normais o seu direito de propriedade plena sobre os mencionados prédios, pelo que vem prestar estas declarações de justificação do direito em ordem à obtenção no registo predial da primeira inscrição de aquisição dos mesmos prédios a seu favor, estabelecendo o primeiro trato sucessivo.

Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 23 de Novembro de 2000.

A Ajudante,

(assinatura ilegível)

(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

NOTARIADO PORTUGUES
CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que por escritura, hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta a folhas cinquenta e um do livro de notas para escrituras diversas número Quarenta e dois - C.

ARLINDO DA SILVA SIMÕES e mulher **MARIA ALICE CARREIRA**, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Cercal, declararam:

Que, são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos vinte e um prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta, e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida, que faz parte integrante desta escritura e que arquivo.

Àqueles vinte e um prédios para efeitos fiscais e emolumentares atribuem o valor total de quatrocentos e trinta e sete mil escudos.

Os prédios referidos na dita relação sob os números um a dezassete inclusivé vieram à posse deles, justificantes, por lhes serem adjudicados em partilha verbal que fizeram em mil novecentos e setenta e cinco, por óbito, de Manuel Jorge Carreira e mulher Maria dos Prazeres com os também herdeiros Benvinda da Silva Carreira e marido Manuel Lourenço, residentes no dito lugar de Cercal, Francisco Jorge Carreira, Daniel Jorge Carreira, ambos solteiros, maiores e Manuel da Silva Carreira e mulher Angelina Zuzarte e Josué Jorge Carreira e mulher Ercília Mota, todos residentes em Argentina.

Os prédios referidos na dita relação sob os números dezoito a vinte e um inclusivé vieram à posse deles, justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e quatro lhes foi feita por Maria dos Anjos, solteira, maior, actualmente falecida e que foi residente no dito lugar de Cercal.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o inicio, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de conservação, explorando a resina dos pinhais, cortando e vendendo árvores, rogando o mato, cultivando os terrenos de cultura, colhendo todos os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo urna posse pacifica, pública, continua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇAO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR A ESCRITURA DE JUSTIFIÇÃO OUTORGADA NO CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NO DIA VINTE E SETE DE NOVEMBRO DE DOIS MIL E EM QUE SÃO JUSTIFICANTES ARLINDO DA SILVA SIMÕES E MULHER MARIA ALICE CARREIRA, RESIDENTES NO LUGAR DE CERCAL, FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

PRÉDIOS
SITUADOS NA FREGUESIA DE AGUDA, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
URBANO
UM

Casa de habitação de rés de chão e barracão anexo e logradouro com a área coberta de oitenta e oito metros quadrados e o logradouro com cento e noventa e dois metros quadrados, sita em CERCAL, que parte de norte com Arlindo Silva Simões, nascente com Manuel Lourenço, sul e poente com a estrada, inscrita na matriz em mil novecentos e trinta c sete sob o artigo 366, com o valor patrimonial de 520$00 e atribuído de oitenta mil escudos.

RÚSTICOS
DOIS

Pinhal com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados sito em RABAÇAIS, que parte de norte com Gaudêncio Simões, nascente com o caminho, sul com Fausto Carvalho de Abreu e poente com Alberto Francisco, inscrito na matriz sob o artigo 15.275, com o valor patrimonial de 2.091$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

TRÊS

Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de duzentos e dez metros quadrados, sita em RABAÇAIS, que parte de norte com Albertino Raul Caetano, nascente e sul com o ribeiro e poente com Alicene Simões Ferreira, inscrita na matriz sob o artigo 15.376, com o valor patrimonial de 563$00 e atribuído de dez mil escudos.

QUATRO

Terra de centeio e pastagem com tanchas com a área de cento e dez metros quadrados, sita, em RABAÇAIS, que parte de norte com Américo dos Santos, nascente com Armindo Jesus Simões, sul com José Domingos e poente com Carlos Simões, inscrita na matriz sob o artigo 15.597, com o valor patrimonial de 81$00 e atribuído de cinco mil escudos.

CINCO

Pinhal e mato com a área de setecentos e vinte e cinco metros quadrados sito em CABEÇO DO CARRIL, que parte de norte com Augusto Dias, herdeiros, nascente com Juvenal Mota, sul e poente com Manuel Francisco dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 15.624, com o valor patrimonial de, 188$00 e atribuído de vinte e cinco, mil escudos.

SEIS

Pinhal com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados sito em CABEÇO DO CARRIL, que parte de norte com José dos Santos Ferreira, nascente com António Simões, herdeiros, sul com Valentim Ferreira Matias e poente com o caminho, inscrito na matriz sob o artigo 15.634, com o valor patrimonial de 2.144$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

SETE

Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de duzentos e trinta e cinco metros quadrados, sita em BARREIROS, que parte de norte, com Manuel dos S. Matias e outros, nascente com Manuel dos S. Francisco e outros, sul com César S. Rosinha e outros e poente com Alfredo Jorge, herdeiros e outros, inscrita na matriz sob o artigo 17.044, com o valor patrimonial de 429$00 e atribuído de dez mil escudos.

OITO

Terra de centeio e pastagem com uma tancha com a área de oitenta metros quadrados, sita em BARREIROS, que parte de norte com Manuel dos Santos Matias, nascente com Américo dos Santos, sul com Joaquim R. Júnior, herdeiros e poente com Ilídio Jorge, inscrita na matriz sob o artigo 17.125, com o valor patrimonial de 81$00 e atribuído de dois mil escudos.

NOVE

Pinhal com a área de duzentos e trinta metros quadrados sito em PABELELAS, que parte de, norte com Gaudêncio Simões, nascente com Carlos Simões, sul com António Jesus Simões e poente com António da Silva, herdeiros, inscrito na matriz sob o artigo 17.438, com o valor patrimonial de 376$00 e atribuído de quinze mil escudos.

DEZ

Terra de centeio e pastagem com oliveiras com a área de cento e sessenta e oito, metros quadrados, sita em HORTAS, que parte de norte com o caminho, nascente com José Rosa, sul com Alzira, da Silva e poente com Etelvina Rosa, inscrita na matriz sob o artigo 18.242, com o valor patrimonial de 402$00 e atribuído de, dez mil escudos.

ONZE

Terra de cultura com uma oliveira com. a área de cento e noventa metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com César Simões Rosinha, nascente com Carlos Simões, sul com Manuel Antônio e outros e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 17.75 1, com o valor patrimonial de 322$00 e atribuído de dez mil escudos.

DOZE

Terra de cultura com a área de duzentos e trinta metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com Alicene Simões Ferreira, nascente e sul com Alfredo Jorge, herdeiros e poente com a estrada e outros, inscrita na matriz sob o artigo 17.794, com o valor patrimonial de 349$00 e atribuído de quinze mil escudos.

TREZE

Mato com a área de mil seiscentos e sessenta e seis metros quadrados sito em FEITEIRA, que parte de norte com. José Rosa, nascente com Companhia Portuguesa do Caima, sul com Felicidade da Silva, herdeiros e poente com a ribeira, inscrito na matriz sob o artigo 18.772, com o valor patrimonial de 108$00 e atribuído de vinte mil escudos.

CATORZE

Terra de cultura com videiras em cordão, oliveira, fruteiras e pinhal com a área de três mil cento e setenta e cinco metros quadrados, sita em RABAÇAL, que parte de norte com Armando Joaquim da Silva, nascente com Emídio Brás, herdeiros e outros, sul com a estrada e poente com Vitorino Moreira Fino e outros, inscrita na matriz sob o artigo 15.241, com o valor patrimonial de 8.148$00 e atribuído de sessenta mil escudos.

QUINZE

Pinhal e eucaliptal com a área de cento e sessenta e oito metros quadrados sito em BARREIROS, que parte de norte, com Albertino Raul Caetano, nascente com José Rosa Simões, sul com António Estevão de Abreu, herdeiros e poente com José da Silva Simões, inscrito na matriz sob o artigo 16.865, com o valor patrimonial de 242$00 e atribuído de dez mil escudos..

DEZASSEIS

Terra de cultura com oliveiras com a área de duzentos e oitenta e sete metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de, norte com Cesário da Conceição, nascente com José Domingos, sul com o ribeiro e poente com. Alberto Francisco e outros, inscrita na matriz sob o artigo 17.609, com o valor patrimonial de 563$00 e atribuído de quinze mil escudos

DEZASSETE

Eucaliptal e pinhal com a área de quatro mil novecentos noventa e dois metros quadrados sito em Poças, que confronta de norte com Alberto da Conceição Jorge e outros, nascente com Augusto Dias, herdeiros, sul com Gaudêncio Simões e poente com Fernando Simões dos Santos, inscrito na matriz sob o artigo 16.803 com o valor patrimonial de 7.102$00 e atribuído de quarenta mil escudos.

DEZOITO

Terra de centeio e pastagem com oliveiras e mato com a área de cento e trinta e cinco metros quadrados, sita em PABELELAS, que, parte de norte e poente com Armando de Jesus Simões, nascente com a estrada e sul com Cesário da Conceição, inscrita na matriz sob o artigo 17.345, com o valor patrimonial de 215$00 e atribuído de dez mil escudos.

DEZANOVE

Terra de cultura com a área de duzentos e cinquenta metros quadrados, sita em CHÃS DO CERCAL, que parte de norte com Fernando da Piedade, nascente com a estrada, sul com César Simões Rosinha e outros e poente com o caminho, inscrita na matriz sob o artigo 17.841, com o valor patrimonial de 349$00 e atribuído de dez mil escudos.

VINTE

Pinhal com a área de quatrocentos e setenta e três metros quadrados sito em PABELELAS, que parte de norte com António de Jesus Simões, nascente com José Rosa Simões, sul com Francisco da Silva, herdeiros e poente com Luciano Saraiva, inscrito na matriz sob o artigo 17.425, com o valor patrimonial de 751$00 e atribuído de vinte mil escudos.

VINTE E UM

Centeio e pastagem com oliveiras com a área de duzentos e vinte metros quadrados sito em Chãs do Cercal, que confronta de norte com César Simões Rosinha, nascente com José Rosa, sul com Albertino Raul Caetano e poente com José Rosa Simões, inscrito na matriz sob o artigo 17.639 com o valor patrimonial de 376$00 e atribuído de dez mil escudos.

Todos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTORIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS aos vinte e sete de Novembro de dois mil.

O AJUDANTE
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AVISO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 448/91 de 29 de Novembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, emitiu em 21 de Novembro de 2000 o ADITAMENTO AO ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 3/98, em nome de HERMENEGILDO QUARESMA FERREIRA, através do qual é licenciado o ADITAMENTO AO LOTEAMENTO, que incide sobre o prédio sito em Linhares de Cima - FIGUEIRÓ DOS VINHOS, da freguesia, de Figueiró dos Vinhos, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º 03755/190897 na matriz rústica sob o artigo 13250 da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo Plano Director Municipal de Figueiró dos Vinhos - espaço urbanizável de nível I.

Operação de loteamento com as seguintes características:

- Área do prédio a lotear, 6.560,00 m2
- Área total de construção, 1600,00 m2
- Número de lotes, 4, com a área de 806.00 m2 a 1.891,47 m2
- Número de pisos, 3
- Número de fogos, 4
- Número de lotes para habitação, 4
- Áreas de cedência para o domínio público 301,05 m2
- Finalidade para estacionamento de acordo com planta arquivada nos serviços da Câmara Municipal.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 21 de Novembro de 2000

O Presidente da Câmara Municipal
(assinatura ilegível)
(Fernando M. C. Manata)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

Tribunal Judicial da Comarca de Figueiró dos Vinhos

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que por sentença de 10 de Novembro de 2000, proferida nos autos de Falência n.º 133/2000, pendentes neste Tribunal Judicial, foi a firma FIANDEIRA CASTANHEIRENSE – INDÚSTRIA TEXTIL, S.A., LDA., com sede em Vale Salgueiro – Castanheira de Pera, declarada em estado de falência, tendo sido fixado como residência da falida a acima indicada, bem como o prazo de 30 DIAS, a contar da data da publicação do anúncio no Diário da República, para a reclamação de créditos.

Foi nomeado liquidatário judicial o Sr. Dr. Manuel D'Ascenção António, com domicilio na Rua D. Dinis, n.º 61, 4º Dto. – Lisboa e a seguinte comissão de credores:

Como efectivos:
O ESTADO PORTUGUÊS;
A CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.;
A E.D.P., DISTRIBUÍÇÃO – ENERGIA, S.A.;

Como suplentes:
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL;
O BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A.

Consigna-se que a petição inicial deu entrada neste Tribunal no dia 17 de Maio de 2000.

Figueiró dos Vinhos, 14 de Novembro de 2000

O JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)
O ESCRIVÃO ADJUNTO,
(assinatura ilegível)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

A COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário

NATAL 2000

Sr(a). Empresário(a) e Sr(a). Comerciante reconheça a importância dos seus clientes no sucesso da sua empresa.
Deseje-lhes as "Boas Festas" e saúde-os na entrada do novo século com "A Comarca"... e ganhe duplamente!!

ESTEJA ATENTO(A)

CARTÃO DO UTENTE

É bom para toda a gente.

GRATUITO

O Cartão do Utente do Serviço Nacional de Saúde é um meio de identificação privilegiado junto das Instituições de Saúde. É um cartão com banda magnética que simplifica e acelera o processo de admissão e organização nas Unidades de Saúde. Com emissão gratuita, pode solicitá-lo no Centro de Saúde da sua área de residência.

Peça já o Cartão do Utente no seu Centro de Saúde

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GRAÇASOM
AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

Apartado32
3280 Castanheira de Pera

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós!
Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Santantaria

Marisa

Tayti

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

ASI
ARMÉNIO SANTOS
**********INFORMÁTICA**********

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras,Digitalizadores,Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz
3260-303-Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 266 ou 917 641 531

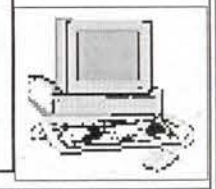


FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Video
para Casamentos e Baptizados
*
Passes Rápidos * Passes Normais
*
Venda de Material Fotográfico
*
Molduras por Medida

236 553 474/ 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FLÁVIO REIS MOURA
Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telefone 236 552240 3260 Figueiró dos Vinhos

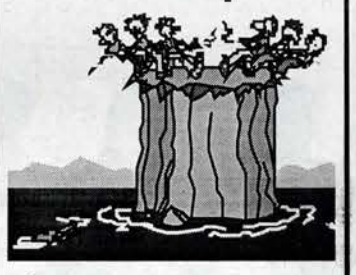
CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal AGENTE A COMARCA
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

CAFÉ - MINIMERCADO
"OS NEVEIROS"

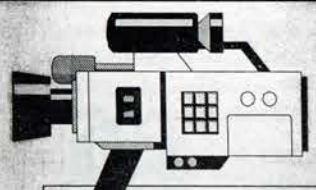
Agente do Jornal "A Comarca"
de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236 432 498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes
Pedrógão Grande
Tel. 236 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* *Oferta* 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* *Revelação* em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

Passe mais tempo

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

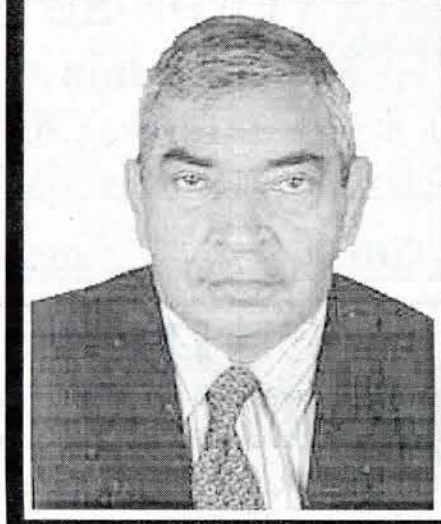
Traga-os ao Zoo, pule, ria e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.

ZOO LISBOA
PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

AGRADECIMENTO

Elísio da Conceição Godet

Data Nascimento:**05/10/1925**
Data de Falecimento: **16/06/2000**



CASTANHEIRA DE PERA - PORTUGAL
- BRASIL -

Sua Esposa, Filha, Genro, Neto e restante familia, vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas nesta separação dolorosa, bem como a todos que acompanharam o seu ente querido durante a sua enfermidade bem como até à sua última morada.
A todos os Portugueses amigos residentes no Brasil e em Portugal e aos Brasileiros amigos residentes em Portugal e no Brasil, a todos o nosso sincero e comovido **Bem-Haja.**

Deus vos abençoe.

Deleg. de Castrª de Pera

AGRADECIMENTO

Maria Leopoldina Henriques Coelho

Data Nascimento:**08/02/1925**
Data de Falecimento: **17/11/2000**

Coentral Grande
CASTANHEIRA DE PERA

Deleg. de Castrª de Pera

Seu Esposo, Filho, Filha, Nora, Genro, Netos e restante familia, vêm por este meio na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo; agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu pesar das mais diversas formas, nesta separação dolorosa, quer os que acompanharam a sua ente querida durante a sua enfermidade, bem como os que a acompanharam até à sua última morada.
A todos o nosso sincero e comovido **Bem-Haja.**
Que Deus vos Abençoe.

FICAPE

COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, C.R.L.

CONVOCATÓRIA

No uso da competência que me é atribuída pelo n.º 2 do art.º 24º dos Estatutos da FICAPE - COOPERATIVA AGRÍCOLA DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA, CRL , convoco os Senhores Cooperantes para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar no dia 22/Dezembro/2000 pelas 17 horas, na sede da FICAPE, em Figueiró dos Vinhos, com seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

I - Apreciação, discussão e votação do ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES para o ano 2001, no respeito pelo art.º 33º , alíneas a) e b) dos Estatutos.

Se à hora marcada não se verificar a existência de quorum, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde com qualquer número de Cooperantes.

Figueiró' dos Vinhos, 23 de Novembro 2000.

O Presidente da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)
a) António Lopes dos Santos

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDITAL N.º 44/2000

ALTERAÇÃO AO SISTEMA DE COBRANÇA DE ÁGUA

FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS: TORNA PÚBLICO QUE: Após publicação em Diário da República II Série n.º 279 de 22 de Novembro de 2000, entrará em vigor no próximo dia 07 de Dezembro a Alteração ao Regulamento Municipal de Abastecimento de Água, pelo que se informam os senhores consumidores que:

A cobrança passará a ser bimensal (de 2 em 2 meses) e terá inicio em Janeiro de 2001, referente ao período de Novembro e Dezembro, 2000, pelo que em Dezembro não haverá cobrança.

Mais se informa que os recibos estarão a pagamento nos respectivos Postos de Cobrança nos seguintes meses:

Janeiro	(referente a Novembro e Dezembro)
Março	(referente a Janeiro e Fevereiro)
Maio	(referente a Março e Abril)
Julho	(referente a Maio e Junho)
Setembro	(referente a Julho e Agosto)
Novembro	(referente a Setembro e Outubro)

Para constar e devidos efeitos se pública o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 23 de Novembro de 2000.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura ilegível)
(Fernando M.C. Manata)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E D I TA L Nº42/2000

APRECIAÇÃO PÚBLICA

Projecto de Regulamento Municipal sobre Instalação e Funcionamento de Recintos de Espectáculos e Divertimentos Públicos

Fernando Manuel da Conceição Manata, presidente da câmara municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe estão atribuídas pelo art.º 68º, n.º 1 alínea u) da lei n.º 169/99 de 18/09, que, em execução do que foi deliberado pela câmara municipal em reunião de 26 de Outubro de 2000, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com o disposto no n.º 1 do art.º 118º do Código do Procedimento Administrativo, o Projecto de Regulamento Municipal sobre Instalação e Funcionamento de Recintos de Espectáculos e Divertimentos Públicos.

Assim e os 30 dias úteis seguintes à publicação deste Projecto em Diário da República podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do n.º 2, do referido dispositivo legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se pública o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 13 de Novembro de 2000
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
(assinatura elegível)
Fernando M. C. Manata

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

CAPERGÁS

Instalação, Distribuição e Comércio de Gás Unipessoal, Lda.
- Instalações de Gás - Redes de Gás - Aparelhos a Gás - Reparação de Aparelhos a Gás - Projectos e Termos de Responsabilidade -
De: VITOR MANUEL FERREIRA COELHO
Técnico de Gás, Instalador, Soldador e mecânico de Aparelhos a Gás
Largo Manuel Dinis Henriques, nº 10
3280 - 016 Castanheira de Pera

COMARCA "a expressão da nossa terra" 25º aniversário

Social

AGRADECIMENTO

A família de Luis Mendes da Silva, vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todos que se dignaram apresentar condolências e se incorporaram no préstito fúnebre do seu muito querido e saudoso extinto.

CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL

CONVOCATÓRIA
DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos artigos 23º e 24º todos dos Estatutos, convoco os Associados desta Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., que se encontrem em pleno gozo dos seus direitos, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 29 de Dezembro de 2000, pelas 17.00 horas, nas instalações da sede da Caixa, sitas na Rua Major Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2001;
2. Proposta rectificativa da distribuição de resultados do exercício de mil novecentos e noventa e nove;
3. Eleição dos Órgãos Sociais para o Triénio 2001 a 2003;
4. Outros Assuntos.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois, nos termos do n.º 2 do artigo 25º dos Estatutos.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 2000.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral.
(assinatura ilegível)
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, CRL

CONVOCATÓRIA
DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos artigos 23º e 24º todos dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., pessoa colectiva nº. 501399020, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Figueiró dos Vinhos, sob o n.º Um, com sede, na Rua Major Neutel de Abreu, s/n em Figueiró dos Vinhos, convoco os Associados desta CCAM, que se encontrem em pleno gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 29 de Dezembro de 2000, pelas 17.30 (dezassete e trinta) horas, nas instalações da sede, da Caixa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Análise e discussão da proposta de alteração dos estatutos, por aditamento, para a adesão a Agrupamentos Complementares de Empresas.
2. Análise e discussão da proposta de participação no SICAMSERV - Serviços de Informática e de Gestão, ACE.

O texto integral da alteração dos estatutos fica à disposição para consulta dos associados na sede da Caixa.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos Associados, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois, nos termos do n.º 2 do artigo 25º dos Estatutos.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, 10 de Novembro de 2000.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(assinatura ilegível)
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal "A Comarca" nº158 de 29.11.2000

publicidade

CLASSIFICADOS

anuncie já!

236 553 669

URBANIZAÇÃO QUINTA DA MOCHA

(Junto à Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos)

VENDEM-SE

Lotes para Vivendas com 2 pisos

Óptima vista panorâmica.

CONTACTOS: Tel.: 289 801 069 e Telem.: 91 820 45 81

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e aguarde o que acontecerá no quarto dia.

156 *M.I.*

TRESPASSA-SE

Casa de Chá e Pastelaria Nicola em Figueiró dos Vinhos

Contacto: **236 553 729**

157 a 159

TRESPASSA-SE

Espaço Comercial no Centro da Vila de Figueiró dos Vinhos

Área: 140 m2 aprox.

Contacto: 919 866 209

EM ALGE

VENDE-SE

Casa em pedra, com Quintal e Anexos.

Contacto: **236 434 532**

157 a 159

VENDE-SE

Vivenda c/ Espaço Comercial e Terreno, na vila de Figueiró dos Vinhos

Contacto: **964 415 121**

157 a 159

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS VENDE

NO VALE DO CHÁVELHO

1. TERRENO COM 13.886 M2. AMPLO E PLANO, PRÓPRIO PARA UMA QUINTA OU TURISMO RURAL;

NO CHÁVELHO

SITUADAS NA RUA PROF. JOSÉ RODRIGUES DIAS, COM ÁGUA, LUZ E TELEFONE.

2. CASA DE HABITAÇÃO DO SÉCULO XIX, TODA EM PEDRA, R/C E 1º. ANDAR, ARRENDADA, MAS DESABITADA, COM A SUPERFÍCIE COBERTA DE 55 M2 E LOGRADOURO DE 56 M2.
3. CASA DE HABITAÇÃO, ARRENDADA, COM 54 M2 DE ÁREA COBERTA E LOGRADOURO COM 337 M2, ÁREA PRÓPRIA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO OU VIVENDA – URBANIZÁVEL NO P.D.M- NÍVEL II.

TRATA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS O SENHOR JAIME FERNANDES – RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU – TELEFONE 236 552 777 – FAX. 236 552 106.

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

VENDE-SE

VENDE-SE
- em Atalaia -

Casa de Habitação com recheio e Anexos; 3 garagens

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 91 935 1739 (nº rectificado) 154 e...

VENDE-SE

Prédio composto de 4 apartamentos e 2 lojas c/ sótão.

Situado em Avenida Heróis do Ultramar

(Junto à Rotunda) Figueiró dos Vinhos

Contacto: 96 42 38 666

155 a 158

VENDE-SE
PROPRIEDADE c/CASA DE HABITAÇÃO no lugar da POISIA - CARAPINHAL

Contactar pelo tel. 21 430 47 64 (a partir das 19 H0ras)

ACOMARCA

" a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **2.000$00**
- **1.500$00** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME_____

RUA/AV/ PRAÇA:_____

LOCALIDADE_____

CÓD. POSTAL_____

ENVIO ESC: $, em:

CHEQUE ☐ VALE DE CORREIO ☐ NUMERÁRIO ☐

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X ☐

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

25º aniversário

revista

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 503 323 888
Depósito Legal nº. 45.272/91
Nº. de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR
Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO
Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO
Henrique Manuel Castela Pires Teixeira

REDACTORES
Inácio de Passos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira , Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES
Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues - **Pedrógão Grande**: Eduardo Paquete, Natércia Neves - **Figueiró dos Vinhos**: Alcides Martins (Poesia) - **Lisboa**: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - **Cernache do Bonjardim**: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES
Arega: Américo Lopes da Silva - **Camelo**: Manuel Caetano Henriques - **Derreada Cimeira**: Eduardo Martins David - **Escalos do Meio**: Acácio Alves - **Sapateira**: Rui Páscoa Oliveira - **Vila Facaia**: Nelson Domingos Elias - **Mó Grande** - Albino Luis

AGENTES
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - **Moredos**: Café-Restaurante Europa - **Coentral Grande**: Isabel Simões Graça;**Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila**: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; **Concelho de Pedrógão Grande: Vila**: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS
Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
INTERNET - E-MAIL: **acomarca@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817
INTERNET - E-MAIL **nop44892@mail.telepac.pt**

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA
Praça Visconde, 8 - Apt. 32- 3280 Castanheira de Pera
Telef. 036 - 438928 - **Redacção**: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 236 486323

DIRECTOR FINANCEIRO
Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO
"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO
MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553669 - Fax 236 553692

IMPRESSÃO
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR
Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped.Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castª. de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS
Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- **5/03/1995 e 9/3/1997**
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - **25/03/1995**
Rotary Clube de Castanheira de Pera - **17/06/1995**
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - **12/08/1995**
Dr. Ernesto Marreca David - **26/10/1995**
JSD/PSD - Pedrógão Grande - **28/06/1996**
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - **06/07/1996**
Pde José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - **20/4/97**
Os Amigos das Gestosas - Castª. de Pera - **10/5/1997**
Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - **10/6/2000**

Assinatura Anual - 2.000$00 - IVA 5% incluído
Preço Unitário - 100$00 - IVA incluído

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Membros da TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

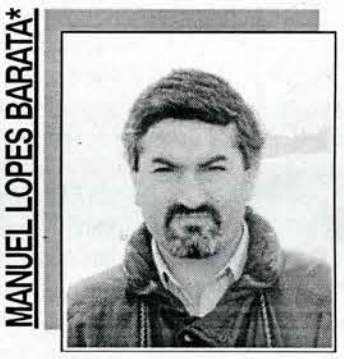
OPINIÃO

OPINIÃO

JURISPRUDÊNCIA

"A LOJA DOS 300"

Publicidade Enganosa



MANUEL LOPES BARATA*

Pela pertinência do assunto, dado existirem em todo o país as denominadas lojas dos 300, a seguir transcrevo partes relevantes de um Acórdão da Comissão de Aplicação de Coimas em Matéria de Publicidade.

1. A menção "loja dos 300" ou outra deve ter-se como publicidade relevante para efeitos do Código da Publicidade.
2. O comerciante ao usar como sinal distintivo e menção publicitária do estalecimento o preço a que vende os seus produtos "loja dos 300" ou "lojas dos 100 a 500", etc., está a publicitar esses preços, como "chamariz" para proceder à venda dos seus produtos por valores mais altos.
3. A publicidade veiculada pela menção publicitária viola o princípio da veracidade (art. 10º nº 1 do Código da Publicidade) quando exista uma desconformidade com o preço real dos bens colocados à venda.

Analisando juridicamente:

A questão jurídica que se suscita é a de saber se as lojas de utilidades domésticas e alimentos designadas por "lojas de 300", "lojas de 500$00" e outras de natureza semelhante e que publicitam a venda de bens a esse preço único ou, como é o caso do estabelecimento em causa nos autos, a determinados preços que são expressos - loja dos 100 a 500 - ao efectuarem a venda de produtos a preços superiores, como por exemplo a 1.250$00, 2.450$00, 2.480$00, 3.100$00 e 5.000$00, estão ou não a incorrer na prática da contra-ordenação p. p. pelo art. 11º do Código da Publicidade, tipificada legalmente como publicidade enganosa.

E isto porque, ao publicitarem-se determinados preços, quando na realidade procedem à venda de produtos a preços superiores, estariam a induzir em erro os consumidores, fazendo-lhes crer que o preço dos bens é o publicitado quando, efectivamente, a venda se processa, na maioria dos casos, a preços superiores.

Com vista a esclarecer as dúvidas suscitadas, foi solicitado parecer, que opinou nos termos que constam de fls. , e onde pode ler-se a seguinte argumentação jurídica:

"As lojas dos 300$00 e outras similares são um fenómeno relativamente recente no comércio a retalho, em que, através da combinação de estratégicas de preços e quantidades, o comerciante oferece ao consumidor produtos ou conjuntos de produtos cujo preço é igual em todos os casos permitindo ao comerciante usar na publicidade do seu estabelecimento a menção loja dos 300$00 ou outra, havendo até casos de lojas que anunciam mais do que um preço.

A menção loja dos 300$00 ou outra deve ter-se como publicidade relevante para efeitos do Código da Publicidade. Com efeito, é uma forma de comunicação, feita por entidades de natureza privada, no âmbito de uma actividade comercial, com o objectivo directo de promover, com vista à sua comercialização ou alienação, quaisquer bens (cfr. nº 1 do art. 3 do Código da Publicidade).

O facto de a menção figurar nas montras do estabelecimento ou em quaisquer placas ou letreiros, ou ainda em panfletos, não lhe retira o carácter de comunicação publicitária.

E o comerciante ao usar como sinal distintivo e menção publicitária do estabelecimento justamente o preço a que vende os seus produtos: "loja dos 300$00", " loja dos 100 a 500", etc., está a publicitar esses preços, como "chamariz" para proceder à venda dos seus produtos por valores mais altos.

Reportando-nos ao caso sub judice, verifica-se que o estabelecimento referido ostenta na sua publicidade determinados preços ("loja dos 100 a 500"), mas são comercializados, também, produtos a preços diferentes do publicitado, que vão até 5.000$00.

E assim, a divulgação e publicitação das condições de aquisição dos bens ou serviços deve corresponder com exactidão àquela que é publicitada, por forma a impedir que o consumidor seja induzido em erro e tendente a evitar situações mais gravosas, v.g., a prática de publicidade enganosa.

Ora, no caso em apreço, a arguida, ao usar na designação do seu estabelecimento comercial determinados preços - 100$00 a 500$00 - e prevalecendo-se desse sinal distinto ou caracterizador do seu estabelecimento, não pode publicitar unicamente esses valores, uma vez que comercializa e vende bens a preços diferentes - bastante superiores - àqueles que constam da menção publicitária usada como denominação do estabelecimento e para atrair clientela.

Em conclusão:

Do exposto decorre que a publicidade veiculada pela menção publicitária usada no estabelecimento, aqui em causa, é flagrantemente violadora do princípio da veracidade consignado no art. 10º nº 1 do Código da Publicidade, por estar em desconformidade com o preço real dos bens colocados à venda.

** Advogado*

Acidentes: Menos 33 mortos nas estradas entre Janeiro e Outubro

Os acidentes nas estradas portuguesas entre Janeiro e Outubro deste ano provocaram menos 33 mortos do que em relação ao período homólogo de 1999, tendo havido também menos 2.942 desastres.
De acordo com dados divulgados pelo Observatório da Segurança Rodoviária, da Direcção-Geral de Viação, entre Janeiro e Outubro de 2000 registaram-se 1.397 vítimas mortais, contra 1.430 em igual período do ano transacto (-33).
Relativamente ao número de acidentes, entre Janeiro e Setembro deste ano (dados disponíveis) registaram-se 33.252 desastres, contra 36.194 em 1999 (-2.942).
No que respeita às vítimas mortais por categoria, entre Janeiro e Outubro deste ano ocorreu a morte de menos 55 condutores, mas mais 15 peões e oito passageiros.
O número de feridos graves também diminuiu de 6.462 para 5.787 (- 675).
No que respeita a vítimas em veículos de duas rodas, entre Janeiro e Setembro registaram-se menos 20 mortos (diminuiu de 367 para 347) e menos 300 feridos graves (de 1.950 para 1.650) do que em igual período do ano passado.

Mais de cem mortos nas estradas de Leiria desde Janeiro

Mais de uma centena de pessoas já morreram este ano na sequência de acidentes de viação nas estradas do distrito de Leiria, informou hoje o Governo Civil.
Segundo números divulgados após uma reunião da Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSR), entre Janeiro e Outubro deste ano registaram-se nas estradas do distrito 447 acidentes graves, dos quais resultaram 465 feridos graves e 106 mortos.
Em igual período de 1999, tinham-se verificado 483 acidentes graves, com 487 feridos graves e 102 mortos.
A velocidade excessiva, a desobediência à sinalização e as ultrapassagens irregulares são as principais causas da sinistralidade na região, com a CDSR a considerar "preocupante" que a maioria dos acidentes se deva "a falhas graves no domínio da civilidade e ao desrespeito pelas mais elementares regras de comportamento e educação".

Tréguas à vida/BT: Identificados 16.222 "aceleras" desde o início da campanha

A Brigada de Trânsito (BT) da GNR registou, na segunda-feira, dia 20 de Novembro, 1.012 veículos acima dos limites legais de velocidade, elevando para 16.222 os excessos detectados desde que começou a campanha "Tréguas à vida".
No mesmo dia, as patrulhas controlaram 26.891 viaturas que se vêm juntar às 392.928 identificadas desde 03 de Novembro, data que assinala o início da operação.
Segunda-feira, a GNR registou 283 acidentes dos quais resultaram cinco mortos, 14 feridos em estado grave e 86 feridos ligeiros.

Foto de arquivo

PLATANOS BAR
o ponto de encontro da juventude
Tel. 236 - 553765
Junto ao Ramal
Figueiró dos Vinhos

A COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
Tel. 236 553669
Fax 236 553692
PORTE PAGO

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto

PATRIMÓNIO

A Associação de Defesa do Património – AL BAIÄZ, Organização de Alvaiázere que adopta a designação que corresponde ao primitivo nome daquela vizinha vila, em Árabe, "agitou" recentemente o nosso pequenino meio cultural com um colóquio nobre o Património dos cinco concelhos do Norte do Distrito.

Iniciativa a todos os títulos louvável, realizada no excelente auditório de Ansião com investigadores da região, completada com uma visita ao Património de cada concelho que só o mau tempo prejudicou.

Ficamos a saber quanto é valioso e pouco conhecido todo o acervo patrimonial desde Alvaiázere a Castanheira de Pera e como se torna urgente uma acção mais concertada entre as Autarquias e as Associações Culturais.

Vem a propósito lembrar à Câmara de Castanheira de Pera as pedras de covinhas, atestadas já por quatro trabalhos arqueológicos que confirmam serem as inscrições rupestres de Comunidades Humanas que ali viveram há 5000 anos. Para quando uma cercadura e placa identificativa que evite que qualquer escavadora destrua aquele património? E uma referência nos roteiros? E uma comunicação ao IPA para registo?

Lembre-se também a necessidade de serem catalogadas, ermidas do século XVIII, algumas azenhas, a chaminé industrial do século XVIII, a Abelheira de Baixo (do século XIX), a insistência na definição do edifício e maquinaria da fábrica da Varzea cujo património é considerado uma Jóia da Arquitectura Industrial.

É que tudo isto são peças que podem servir ao desenvolvimento de um Turismo Cultural, uma das alternativas possíveis ao nosso próprio desenvolvimento económico.

Está de parabéns a "AL BAIÄZ"; foi uma pedrada no charco!

HOMENAGEM A ADEODATO BARRETO

"Civilização Hindu" e "O Livro da Vida" reeditados

A Editora HUGINS vai promover no próximo dia 5 de Dezembro, no Auditório da RDP sito na Av. Eng. Duarte Pacheco, 26, em Lisboa, uma homenagem a ADEODATO BARRETO por ocasião do lançamento da obra que condensa dois livros desse autor: "Civilazação Hindu" e "O Livro da Vida".

A apresentação da obra está a cargo do Dr. Orlando Costa (foto à direita), que a prefaciou, e dos Professores Universitários Teotónio de Sousa (em baixo, à esquerda) e Elsa Rodrigues dos Santos (em baixo, à direita), que inserem no volume cada qual um estudo sobre a vida e obra do autor.

ADEODATO BARRETO, pai do nosso colaborador Kalidás Barreto, faleceu precocemente no ano de 1937, com apenas 31 anos, e, não obstante isso, teve tempo de concluir quase simultaneamente dois cursos superiores na Universidade de Coimbra (Direito e Histórico-Filosóficas), exercer a advocacia e o notaria-do, leccionar, especialmente o esperanto (que se pretendia que fosse a língua universal), fundar o Instituto Indiano junto daquela universidade, e também fundar jornais, além de publicar vários livros, entre os quais se incluem os que agora são reeditados, com o concurso da Fundação Oriente.

No próximo número daremos conta de tal homenagem.

FALECEU MANUEL MARIA CRESPO

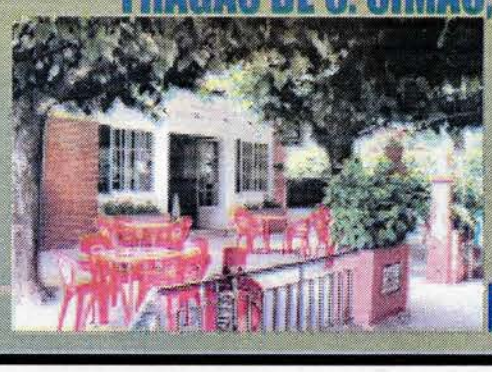
Director do jornal "O Mensageiro"

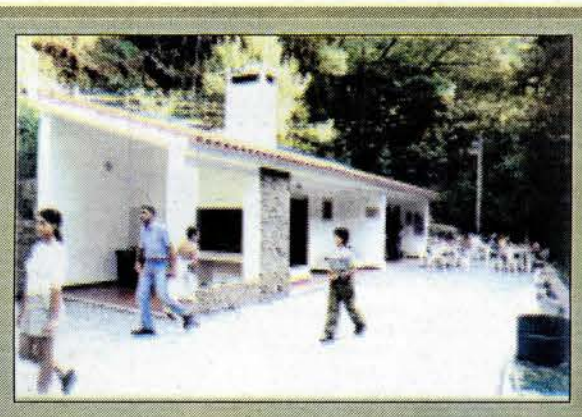
O professor Manuel Matias Crespo, director nos últimos 10 anos d"O Mensageiro", o mais antigo semanário do distrito de Leiria, faleceu subitamente no passado dia 15 de Novembro, com 84 anos, deixando viúva e três filhos.

Como escreve Adélio Amaro, jornalista daquele periódico, "... da poesia ao estudo da nossa região, Matias Crespo foi sempre dedicado aos interesses do concelho e distrito de Leiria...", deixando "... 70 anos de artigos publicados em vários jornais da região, do país e do mundo...".

Matias Crespo, mais conhecido como "o professor", por ter sido professor primário e por continuar a ser para todos quantos lidaram com ele um verdadeiro mestre e pedagogo, promoveu ao longo dos anos vários encontros entre jornalistas da imprensa regional e foi recentemente alvo de uma homenagem. Foi um homem de ideais e convicções. Apresentamos à sua família e aos nossos colegas do jornal "O Mensageiro" as nossas sentidas condolências.

- RESTAURANTE PANORAMA,
- ESPLANADA/BAR JARDIM,
- BAR DO CINEMA/CLUBE FIGUEIROENSE,
- FRAGAS DE S. SIMÃO,





restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

Requinte e bom gosto!
PANORAMA... SEMPRE!